ANNO XLIV. NUMERO 35. QUARTA FEIRA 12 DE FEVEREIRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parabyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceara, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feirras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO

1 Quarto cresc. as 3 h., 23 m. e 26 s. da t.
8 Lua cheia as 6 h., 42 m. e 56 s. da m.
15 Quarto ming. as 6 h., 24 m. e 13 s. da m.
23 Lua nova as 11 h., 28 m. e 1 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

10 Segunda. S. Escolastica v., S. Guilherme.
11 Terça. S. Paulo, Ss. Lazaro e Dativo abb.
12 Quarta. S. Marcello, S. Eulalia v. m.
13 Quinta. S. Gregorio II p., S. Benigno b.
14 Sexta. S. Valentim, Ss. Euzenio e Efebo.
15 Sabbado. Ss. Faustino e Jovita mm.
16 Domingo. S. Porfirio m., S. Julia.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 m. da manhã.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Da Europa chegou hontem a tarde o vapor francez *Guienne*, trazendo jornaes de Hamburgo até 20, de Londres até 23, de Paris até 24 e de Lisbôa até 29 do passado.

Continúa a reinar na Europa a incerteza e a desconfiança. Trocam-se cartas e expressões affectuosas e amaveis entre os reis e imperadores. Governos e embaixadores fazem reciprocos protestos de intenções pacificas; mas que ninguem acredita nessas repetidas affirmações, bem o demonstra a perseverança de todos nas reorganisações militares, na reconstrucção das praças fortes. Não existe confiança reciproca, e o temor domina; ainda que alguma potencia como a Austria principalmente procura manter um estado de paz.

Quando ha bem pouco o principe de Montenegro reclamou á porta a cessão do porto de Antivari como indispensavel para a existencia commercial do seu paiz, o agente consular francez representou aquelle principe sobre a inopportunidade da pretenção, e o gabinete austriaco enviou o governador da Dalmacia a empenhar-se com o dito principe Nicoláo para que desistisse de tal pedido. E' que importa sobretudo a Austria contaminar a influencia e propaganda russa na questão do oriente.

A Servia tinha dado demonstrações hostis á Porta. As potencias occidentaes procuraram esclarecer o governo Servio desviando-o da tentativa a que se propunha.

A *Gazeta Official* deste governo desmente agora terminantemente o que se tem dito sobre os seus projectos bellicosos.

« A Servia, diz aquelle jornal, proseguira' com perseverança em consolidar o paiz, e toda a nação.

« As questões pendentes entre a Porta Ottomana e a Servia, dizem unicamente respeito a politica interior de ambos os estados, e resolver-se-hão, sem que a paz da Europa tenha de soffrer. »

Entretanto o tom desta declaração parece querer significar desagrado pela intervenção, ainda que officiosa, das potencias em um negocio que o governo do principe Miguel reputa negocio interior do imperio ottomano, ao qual o principe tambem pertenceu, na sua qualidade de suzerano.

Um correspondente, que se julga ser um agente officioso do governo francez diz de Belgrade:

« Emquanto a mim, que estou aqui a ver tudo, a ouvir com toda a attenção e a comparar a attitude dos homens com as suas palavras, e as cousas existentes, a minha opinião formulo-a assim:—A Servia esta' collocada na margem direita do Danubio, com uma bateria de artilharia prompta a fazer fogo quando a Russia lhe dê o primeiro signal.

« Isto é um facto que eu rectifico: o principado Servio quer tornar-se o antigo reino deste nome, um estado de muitos milhões de servios; é uma nacionalidade dormente que desperta. Agita-se no leito muito estreito em que muitos seculos de dominio estrangeiro a teem deitada. Muito fraca para quebrar por si mesma o leito e os obstaculos que a impedem, chama um poderoso que a ajude. Agora ninguem póde prever o que ha de acontecer. Diz-se que os Turcos sendo forçados a combater, o farão com um desses lances desesperados em que a exaltação da alma desculpa no soldado as forças do corpo.

« Emquanto ao presente tudo se acha em calmaria, e a não ser o grande numero de soldados com uniforme russo que encontro a cada passo, julgar-me-hia em pleno idylio. »

Diz um telegramma recente que o governo da Servia perguntara ao governo austriaco se poderia ceder a Servia vinte mil espingardas de agulha; e que a resposta fôra negativa, tendo o governo servio de recorrer a industria particular, por isso que as fabricas de Vienna estão actualmente de tal modo occupados, que não poderam aceitar a encommenda.

Diz-se que a Prussia dera ao seu consul geral em Belgrado instrucções, não só para apresentar objecções ao principe Miguel a respeito dos armamentos, a que procede a Servia, mas para andar neste se procedimento de acôrdo com o que se fizesse por parte da Austria.

Por outro lado diz-se que os agitadores russos na Bohemia vão perdendo terreno. O partido aristocratico, dirigido pelos condes Leo-Thum e Claver Martinitz, assustado ao ver que o seu paiz cahiriá aos pés da Russia, se determinou a sahir da sua longa abstenção, indo occupar as suas cadeiras no parlamento.

O clero catholico segue o exemplo, por temer que o fanslavismo triumphando, introduza na Bohemia a religião grega scismatica. E a fracção democratica do partido nacional, comprehende que o paiz não progrederia litteralmente com a alliança russa. Em Bohemia forma-se um partido antimoscovita liberal, que tera' por orgão das suas idéas o jornal intitulado *Svobada*.

A Porta Ottomana fez, como é sabido as suas reclamações por causa do auxilio que a Russia presta a todos os inimigos e revoltosos da Turquia, nomeadamente aos insurgentes dos principados do Danubio.

O ministro dos negocios estrangeiros no gabinete de S. Petersburgo, respondeu com uma nota declarando que o governo russo não renunciara' nunca a defender com toda a energia, mas com vistas pacificas aos christãos do oriente.

Um jornal semi-official de S. Petersburgo nega que a Russia pratique no oriente as intrigas de que é accusada; e que pelo contrario, em vez de excitar os christãos d'aquelles paizes, ella tem procurado moderar o seu ardor, e ao mesmo tempo aconselhado á Porta a concessão de reformas.

O mesmo jornal desmente que lord Stanley dirigisse representações á Russia.

Dizem as correspondencias de Athenas que havendo se o general Ignatieff, embaixador da Russia em Constantinopla, demorado em Syra, onde entrara arribado o vapor dos Loyds que o conduzia a Trieste, fôra alli objecto de uma ovação popular.

Os habitantes, sem distincção de culto, tanto os orthodoxos da classe inferior como os catholicos da classe superior, egualmente enthusiasmados pela causa cretense, quizeram saudar e festejar o representante da potencia que consideram como mais sympathica a' causa grega.

O embaixador da Russia foi acclamado ao desembarque, e quizeram que no theatre se d'esse uma representação em seu obsequio.

O interesse que se liga ás noticias da Grecia, pelas relações que se suppõe terem com a causa que se peleja em Créta, dá a estas demonstrações uma grande significação.

A direcção do bloqueio da ilha de Créta foi confiada a um official superior inglez.

Tinha-se dito que a Inglaterra, a Austria e a França aconselharam a Porta Ottomana que ampliasse a todo o imperio, reformas analogas ás projectadas em favor de Candia, mas alguns jornaes austriacos reinvidicam a iniciativa de tão fecundo pensamento, para o governo ottomano, que expontaneamente reconheceu a opportunidade de reforma no imperio.

Emquanto a questão especial de Candia assegura-se que Fuad-Pachá, ministro dos negocios estrangeiros em Constantinopla, informara dos embaixadores de França, Austria e Inglaterra de que estava preparando neste assumpto um documento para ser transmittido ás côrtes amigas; e deixou intervêr que o sultão julgava chegado o momento de fazer aos cretenses concessões ainda mais extensas do que aquelles de que o grão-vizir foi recentemente o portador, e que elle já tem publicado naquella ilha. Accrescenta se em Londres que a Porta prepara actualmente um relatorio completo de suas relações com as populações christãas, e que este documento deve ser communicado formalmente aos governos da Europa. Suppõe-se alli que esta peça é uma justificação plena e inteira da Porta, e uma resposta concludente a todas as accusações de que ella tem sido objecto, sobre tudo da parte da Russia, sua inimiga preterita, presente e com bem claras mostras de futura permanencia.

A Turquia, a' semelhança da Austria esta' passando por uma completa transformação pela qual ha de attingir a civilisação popular. A Turquia entra hoje no systema liberal das nações da Europa, nos diversos ramos da administração. Como é sabido, reunira-se um congresso sanitario internacional de iniciativa do governo francez. O Divan, communicou as potencias o relatorio da commissão sanitaria turca instituida segundo o programma do congresso, ou commissão internacional. Os commissarios turcos dirigiram-se a Medjah onde estabeleceram todas as medidas de hygiene que a agglomeração dos peregrinos de Meca fazia necessarias. Estabeleceram se portos sanitarios nas cidades santas nas principaes estações onde pousam os peregrinos, e nos portos do Mar Vermelho, que elles atravessam. Estas circumstancias mencionamo-las porque as indicadas medidas ja em 1837, perseveraram aquella região das terriveis epidemias que a assolavam e que de ordinario saltavam para a Europa, com esta prevenção ha probabilidade de que o cholera, outras epidemias sejam mais raras em suas visitas a Europa.

— Da Italia a nova mais importante é a da apresentação do relatorio e plano financeiro do gabinete. No seu relatorio o ministro da fazenda calcula para 1869, o deficit em 236 milhões; mas pelo seu plano financeiro de economias e de impostos ficara' reduzido a 73 milhões, e este deficit, diz o ministro, calculando em tres por cento cada anno, o augmento progressivo das receitas, desappareceria' no espaço de doze annos. O ministro conclue annunciando diversas medidas tendentes a economias e a simplificar os serviços do estado. Fallando emfim do resultado das operações para a venda dos bens ecclesiasticos, observa que o estado tem ainda destes bens disponiveis par um milhar e duzentos milhões de francos; e termina asseverando que poda equilibrar as despezas do anno corrente sem recorrer a meios extraordinarias, isto é ao emprestimo. Nos calculos do ministro tambem se comprehende a despeza com os novos armamentos, de que tambem a Italia se não descuida.

A venda dos bens ecclesiasticos tem continuado em condições satisfatorias para o thesouro, tendo dado até 31 de dezembro em augmento medio de 43 por cento sobre o preço da avaliação.

A camara approvou ja o orçamento da receita por 201 votos contra 87.

O novo presidente do conselho no seu primeiro discurso pronunciado na camara dos deputados havia insistido principalmente sobre a necessidade de affastar o perigo que ameaça as finanças daquelle paiz, e de se adoptarem leis que produzam uma regular administração.

O general Menabrea, confia que a linha de proceder do gabinete em materia de administração se conciliará o apoio da camara. Se a camara é necessaria, disse Menabréa, a mais imperiosa necessidade para a Italia é melhorar a situação financeira.

Nesta questão e em outras de organisação economica a camara está disposta a secundar o governo, reservando-se emittir posteriormente o voto de confiança ou de desconfiança em questão politica; e diz se que depois da questão financeira, o ministerio igualmente pousa em provocar esse voto.

O novo ministro do interior o Sr. Cadorna dirigio aos prefeitos uma circular indicando os principios que hão de dirigir a sua administração; nessa circular o ministro recommenda-lhes a necessidade de toda a energia a autoridade para fazer executar escrupulosamente a lei, mesmo aquelles que «tem tentado pôr lhe obstaculo, querendo por sua influencia, collocar-se acima della, do parlamento, e do governo»: que a Italia tendo feito a sua gloriosa revolução para a perpetuar, e recolher-lhe o fructo, reclama um governo que não ceda a nenhuma influencia illegitima. O ministro annuncia que propõe ao parlamento medidas tendentes a descentralisar em muitas cousas a autoridade do governo.

A imprensa simi-official franceza felicitando o ministro italiano pelos principios que apresenta, e que significa o programma do gabinete reconstruido, diz que os governos jovens tem alguma cousa mais a fazer do que lançarem-se nas lutas irritantes da politica, e fazerem das questões exteriores o seu unico objectivo; que a Italia necessita sobretudo de concentrar todas as suas forças para conseguir um bom regimen administrativo, e uma situação financeira que não tenha o deficit por ultima palavra.

Se Menabrea, dizem os jornaes a que nos referimos, realisar este pensamento, alcançará cicatrisar as feridas que os ultimos acontecimentos fizeram a Italia, e defender a sua unidade contra os escolhos a que o esquecimento da lei e aspaixões anarchicas a podem arrastar.

A *Patrie* dirige a' Hespanha uma observação que encerra uma censura pungente, como a côrte de Madrid manifestou o vivo empenho para intervir, até com tropas, na questão romana, diz aquelle jornal, que tão perigoso seria para a Italia deixar-se arrastar para um radicalismo contra a Santa Sé, quanto seria para lamentar que a Hespanha se enfeudasse ao clericanismo. A Hespanha, diz a *Patrie*, tem muito que fazer em sua casa para aperfeiçoar e acabar as suas vias de communicação, levantar o seu credito, acabar com as decepções que os capitaes estrangeiros, especialmente os francezes, alli teem encontrado.

Apezar do jornal a *France* desmentir que o governo italiano enviasse ao da Madrid uma nota relativa a' uma passagem do discurso da rainha Isabel, um telegramma recente de Florença assegura que o governo hespanhol dera ao italiano explicações satisfatorias sobre este ponto.

A' semelhança das mais potencias, especialmente da Inglaterra, França e Allemanha, tambem a Italia entra com actividade nos trabalhos de melhoramento nos instrumentos de guerra, sobretudo para a transformação das armas de fogo portateis. O governo italiano resolveu adoptar um systema uniforme para a infantaria, fabricando para isso armas novas e transformando as antigas; e já se decretou a transformação de oito mil fuzis, que deverão servir exclusivamente para o armamento dos soldados atiradores. Diversas companhias de *bersaglieri* já receberam a carabina transformada em arma de carregar pela culatra.

Diz o jornal *Post* que Bloomfields foi enviado á Italia para um inquerito sobre a situação daquelle paiz.—Lord Clarendon, que tambem parece andar em missão de estudo pela Italia, e que actualmente esta' fazendo a sua excursão pela Italia meridional, mostra se em Napoles muito partidario da unidade italiana, e ahi aconselha as tendencias conservadoras. «E' necessario ganhar tempo», responde elle a todos que lhe fallam da questão romana.

As secções da camara rejeitaram uma proposta para se fazer um inquerito acerca da batalha de Custozza.

— Os jornaes francezes affectos ao governo imperial, explicam a causa por que uma parte das tropas francezas em Civita-Vecchia se transferio para Viterbo. Foi para medida sanitaria, offerecendo esta cidade excellentes condições de salubridade e recursos de todo o genero para alojamento de tropas.

O jornal official de Roma publicou um Breve Pontificio, considerando a retratação do cardeal Andrea, e restituindo-lhe as honras e os privilegios do cardinalato; a diocese de Sabino, e a abbadia de Subjaco continuarão, porém provisoriamente, continuadas a administradores provisorios.

O Santo Padre dirigio uma carta ao cardeal vigario assignalando tres chagas que corroem a cidade de Roma, a blasphemia, a inobservancia dos dias santos, e o pouco respeito para com a casa de Deus. Nesta carta o Santo Padre attribue ás mulheres a irreverencia nos templos pela pompa das modas e bizarria do vestuario e recommenda lhes que obedeçam a tradição que quer que ellas vão á igreja com a cara coberta com um véo, mas que não illudam esta recommendação fazendo do véo um novo ornamento para a cabeça.

— A Inglaterra acha-se, como é sabido, empenhada em duas questões, ambas graves. Diz-se que o governo apanhára o fio da conspiração feniana e que julga poder extirpa-la de todo. Comtudo os mais prudentes homens politicos da Inglaterra crêem que o remedio para a cura radical daquella chaga, consiste em melhorar por todos os meios possiveis a sorte do povo irlandez, sem destruir a unidade da Gran-Bretanha.

Assegura-se que reunido o parlamento, immediatamente o gabinete lhe submettera' as propostas sobre a questão irlandeza. O ministerio proporá que se nomêem duas commissões para irem estudar naquella ilha as necessidades, para que a razão e a justiça reclama remedio prompto. Uma sera' encarregada de inquerir a'cerca da igreja irlandeza, e a outra occupar-se-ha da questão da propriedade territorial, e de outros aggravos de que os irlandezes se queixam.

Estas commissões serão compostas de homens distinctos de todos os partidos e deverão apresentar relatorios com os possiveis pormenores sobre os factos, expondo ao mesmo tempo as suas vistas motivadas ácerca das reformas e mudanças que julgarem necessarias. Estas consultas serão submettidas ao parlamento; e se os pareceres das commissões forem alli bem acolhidos, resultará ainda assim necessariamente a demora de um anno na legislação a favor da Irlanda. O gabinete inglez tenciona sustentar a necessidade dessa demora, como conveniente, para acabar neste meio tempo, com o fenianismo antes de applicar as reformas. Demais o ministerio sustentara' energicamente que a questão irlandeza não deve receber do parlamento actual, com esta camara dos communs, a sua solução definitiva. Em 1869, deve funccionar uma camara de deputados, eleita segundo a lei eleitoral de 1867, a qual, por ser de origem mais popular, sera' mais apta para resolver uma questão de tal modo vital, dando ás vistas do gabinete grande maioria.

Tem havido em diversas cidades da America, numerosos meetings, protestando contra as autoridades britannicas na Irlanda.

Mr. Train que fora indevidamente preso pela policia ingleza, como um dos chefes do partido feniano, reclama uma indemnisação de cem mil libras sterlinas por perdas e damnos.

A expedição da Abyssinia, empreza de muito custo, é questão de dignidade para o Reino Unido, e pode encerrar interesses de futuro alcance que provoquem reparos e até seria opposição de outras potencias, especialmente da França, por causa do canal de Suez, e da influencia do Egypto e da Russia, a quem da' grande cuidado o caminho da India, o qual da posição do Mar Vermelho a Inglaterra mais seguramente pode dominar.

As mais recentes noticias da expedição são de 28 de dezembro e 4 de janeiro de Senafé e de Annesley. O coronel inglez Merewether, avançando de Senafé para combater Theodoro, mas um despacho da bahia de Annesley, de 4 de janeiro, annuncia que o dito coronel tinha alli chegado para receber o general em chefe da expedição Roberto Napier.

O verdadeiro estado das coisas na Abyssina, era o seguinte: a vanguarda do corpo expedicionario, commandado pelo coronel Morewether, que se tinha demorado alguns dias na montanha de Senafé, tinha avançado mais para o interior do paiz uns quarenta e cinco kilometros, na direcção de Ategerat, onde se diz que chegara; e este é o caminho mais curto para ir á Magdala, onde se acham quasi todos os prisioneiros inglezes que se quer libertar. Esta direcção que o coronel Merewether tomou, indica que não intentava elle marchar sobre Debra-Tabor, que é outra capital de Theodoro.

Tendo chegado a Aterat, a vanguarda do corpo expedicionario, aproximou-se dos montes Alekwa, que se elevam a 300 metros acima do nivel do mar, e ahi, antes de tentar a passagem dessas montanhas, resolveu descançar e esperar o resto das forças. Então o coronel deixando o seu campo em Ategerat, volta a' Annesley a receber o general em chefe Napier, que ahi chegava com mais tres regimentos, e que logo foi seguindo para onde estava acampada a dita vanguarda.

A situação do imperador Theodoro, é das mais criticas. No paiz reina a maior anarchia, e a autoridade de Theodoro, não se estende alem do seu acampamento. Os soldados denotam-lhe, o que ainda o sustenta contra os rebeldes, é o terror que elle inspira. Até os chefes mais valentes se não atrevem a atacal-o de perto.

Os rebeldes tinham-se-lhe interposto no caminho de Dedra a Magdala. O que muito difficulta a marcha de Theodoro, é o seu empenho em levar contra o inimigo um canhão que pesa 150 quintaes, fundido por operarios allemães, aos quaes elle retem captivos.

Crê que com o auxilio deste morteiro monstro, ninguem lhe podera' resistir.

— Em França o corpo legislativo adoptou por 200 votos contra 60 a lei militar. A prohibição das substituições na guarda nacional movel foi confirmada por 157 votos contra 76. A discussão no senado devera' começar no dia 27 de janeiro. O *Moniteur* publica o relatorio desta lei, que se attribue ao imperador. Diz que a verdadeira causa da apresentação deste projecto não fora o temor de uma guerra, mas só experiencias das campanhas da Crimea, da Italia, assim como a guerra da Allemanha a aconselharam.

Continuava a espalhar-se em Paris o boato da publicação proxima de um manifesto do imperador, redigido com espirito tranquillisador, e destinado a reagir contra os receios, que alguns julgam ainda reaes, causados pela discussão da lei sobre a jurisdicção militar, contra os commentarios publicos que essa lei promove de parte da imprensa, e, finalmente contra as conclusões que se poderiam tirar do emprestimo de 400 milhões que prepara o Sr. Magne, e que se diz appareceria' dentro em pouco no mercado de Paris; —as difficuldades que o Sr. Rouher oppunha ao emprestimo estão vencidas, e diziam respeito ás indemnisações, reclamadas pelos subscriptores dos emprestimos mexicanos. Parece porem que este desaccordo nunca teve um caracter serio.

— Foi exonerado, á seu pedido, o feld-marechal John, ministro da guerra d'Austria, conferindo-lhe o imperador nessa occasião a grã-cruz de Leopoldo. Para substitui-lo, foi nomeado o feld-marechal de Kuhn.

Chegaram a' Vienna os restos mortaes do archiduque Maximiliano, malfadado imperador do Mexico. Foram feitas grandes honras funebres aos seus restos mortaes tanto em Trieste, onde o cadaver foi desembarcado, como em Vienna, onde repousa no carneiro imperial da igreja dos capuchinhos, ao lado dos seus maiores.

Um rescripto imperial exprime ao vice-almirante Tegethoff o reconhecimento do imperador pelo desempenho da sua commissão ao Mexico, e dá-lhe a grã-cruz da ordem de Leopoldo. Affirma um jornal que este vice-almirante sera' feito conde e nomeado commandante geral da esquadra austriaca, que tão brilhantemente dirigio no combate de Lissa.

A dieta croata de Agram encetou os seus trabalhos.

No dia 28 de janeiro deve ter-se aberto em Pesth, Vienna e Paris, por espaço de tres dias o emprestimo hungaro, que se espera tera' bom exito. Das provincias hungaras já teem vindo a Pesth ordens para a subscripção de grandes sommas.

Está gravemente enfermo o imperador Fernando, tio do actual reinante, que abdicou em 1849.

Corria de novo que o grão-duque de Bade abdicava, sendo seu ultimo acto o da entrada do ducado na confederação da Allemanha do Norte.

A camara de Wurtemberg abolio as penas corporaes, e foi-lhe presente uma reforma administrativa, que vai discutir, em que as eleições para os conselhos municipaes e para as assembléas do districto serão feitas pelo voto universal.

Em todos os estados do sul as eleições para o parlamento aduaneiro causam uma certa agitação. O partido unitario esforça-se para mandar deputados das suas idéas.

— Foi apresentado ás camaras dinamarquezas o tratado de cessão da ilha de S. Thomaz aos Estados Unidos. O resultado do plebiscito nessa ilha foi de 1.244 votos contra 22 pela annexação a' grande republica.

A proclamação do rei, por occasião da cessão, é a seguinte:

« Nós, Christiano IX, por graça de Deus, rei da Dinamarca, etc.

« Aos nossos muito queridos e fieis subditos das ilhas de S. Thomaz e de S. João, enviamos as nossas reaes saudações.

« Temos resolvido ceder as nossas ilhas de S Thomaz e de S. João aos Estados-Unidos da America, e com reserva da approvação constitucional do nosso reichstag, havemos feito um convenio com o presidente dos Estados-Unidos. Neste convenio fizemos inserir estipulações explicitas e precisas, para deixar a salvo a protecção da vossa liberdade, da vossa religião, das vossas propriedades e de vossos direitos pessoaes, assim como para deixar á vossa escolha o continuardes nos vossos domicilios ou a todo o tempo transferi-los, conservando as vossas propriedades nas duas ilhas, ou dispondo dellas sem que neste caso fiqueis sujeitos á nenhuma contribuição ou imposto.

« Quem preferir permanecer nas duas ilhas poderá, como for da sua vontade, conservar o titulo e os direitos da sua antiga nacionalidade, ou adquirir a qualidade de cidadão dos Estados Unidos, somente com a condição que devera' optar por uma ou outra cousa no termo de dous annos, a contar da data da troca das ratificações do convenio.

« Aquelles individuos que ao expirar do dito prazo tenham permanecido nas duas ilhas sem a declaração da nacionalidade que preferem, serão considerados como cidadãos dos Estados Unidos.

« Como não é da nossa intenção exercer coacção alguma com os nossos fieis subditos, queremos dar-lhes todas as facilidades para apreciarem livre e explicitamente as suas idéas relativas a esta cessão, e para este fim temos dado as instrucções necessarias ao nosso commissario extraordinario.

« Com sincero pezar renunciamos aos vinculos que ha tantos annos vos uniam a' mai patria, e jamais esqueceremos as numerosas provas de lealdade e affecto que temos recebido de vós.

« Temos a segurança de que nunca nos pouparemos para assegurar o bem-estar dos nossos muito queridos e fieis subditos, assim como temos a esperança de que as duas ilhas receberão sob a nova soberania, um vigoroso impulso moral e material, assim como o mais feliz desenvolvimento dos seus recursos.

« Que Deus seja comvosco.

« Dada no nosso palacio de Amalienburg, outubro 25, 1867.—Christiano, R. »

— A infeliz ex-imperatriz do Mexico, que continua a achar-se successivamente melhor, ja' foi communicada a noticia da morte de seu esposo. O primeiro effeito foi um grande grito de dôr, depois copiosas lagrimas, mostrando afinal resignação, e não peiorando mais o seu estado. A rainha dos belgas, sua cunhada, não a tem deixado nos primeiros dias depois do golpe.

— A America é presa de discordias internas que mal se pode calcular onde irão parar. E' antigo o grave conflicto entre o presidente Johnson e as duas camaras. Os presidentes da America podiam como os reis constitucionaes nomear ou exonerar livremente os funccionarios.

O congresso não tinha porém pensado em cortar ou restringir esta acção do poder executivo; mas desde que a maioria radical vio que Johnson não era seu partidario, votou uma lei, segundo a qual o presidente não podia jamais nomear os membros do gabinete sem a approvação do senado.

No caso de conflicto entre o poder legislativo e o executivo, a côrte suprema federal tem pela constituição, o direito de declarar se são ou não constitucionaes as leis votadas pelo congresso. A côrte suprema tinha resolvido este genero de questões, porém a camara dos representantes prescreveu a' ultima hora, que a decisão fosse, não por maioria mas por dous terços de votos.

São leis de occasião e que retractam o que é o e espirito de partido. Dara' o presidente Johnson algum golpe de estado fundando-se na lei de salvação publica? Contemporisara até que dê desenlace a esta questão a opinião publica, que, pelas instituições e costumes dos Estados Unidos tem ahi mil maneiras de se manifestar?

O congresso americano transferio do presidente Johnson para o general Grant, o poder de nomear e de demittir os empregados nos Estados do Sul.

O senado de Washington adoptou em resolução reintegrando o general Stenston, no seu lugar de ministro da guerra.

A convenção da Luisiania adoptou uma nova constituição baseada na abolição da escravatura e na suppressão de toda a distincção de côr.

Os brancos da Virginia e da Carolina do Norte, temendo uma insurreição dos negros, pediram a intervenção da autoridade militar.

O senado votou um *bill*, que revogou a autorisação, que tinha o ministro das finanças de emittir papel moeda.

A convenção democratica do Ohio votou uma resolução, approvando a politica do presidente Johnson. A convenção democratica de Georgia protestou contra a politica do congresso.

A resolução mais importante que se diz vae tomar o congresso dos Estados-Unidos, de accordo com a opinião publica, é reduzir o exercito a ponto de só ficarem nas fileiras 20:000 homens, reduzir a marinha de guerra, vendendo 54 monitores couraçados, para poderem com estas economias diminuir os impostos.

— Rebentou no Mexico mais uma revolução contra Juarez. Depois de alguns levantamentos em Jalapa, assim como nos districtos do littoral do Pacifico e igualmente do Atlantico, rebentou afinal no Yucatan uma revolta mais grave pelas adhesões que teve. No dia seguinte ao da abertura do congresso na cidade do Mexico no dia 10, rebentou a insurreição em Merida, capital daquelle districto.

Os officiaes da guarnição depozeram o governador, ao qual substituiram e foi constituido um gabinete opposto a Juarez. Os revolucionarios tinham expedido um vapor para Havana para convidar o destinado general Sant'Anna, a ir collocar-se a' frente da revolução; e daqui se infere que ella é de procedencia reaccionarias. As autoridades de Vera Cruz preparavam uma esquadrilha contra os revoltosos, e consta que Juarez tem ja' enviado para bate-los um corpo de tres mil homens.

— O governo hespanhol pedio um credito de tres milhões de francos para reformar os fuzis, e appresentou um projecto de lei para subvencionar com cinco milhões a empreza do canal de Tamarete.

O projecto sobre a transformação do armamento do exercito, foi approvado pelo congresso sem discussão.

A organisação do conselho de estado sera' modificada reduzindo-se o numero dos conselheiros.

O governo tenciona appresentar a' camara um projecto de creação de um banco rural, com o capital de cem milhões de francos divididos em acções de 500 francos.

A camara dos deputados acabou a discussão do projecto de instrucção primaria.

Um jornal ministerial hespanhol respondeu a outro que lhe perguntou pelos planos financeiros do governo, que o plano de fazenda se divide em taes partes;—1º fazer economias;—2º fazer mais economias;—3º fazer muitas mais economias. Em resumo: fazer economias até nivellar com verdade a despeza com a receita, e até nivellar a receita com as forças da nação;—mas fazer economias sem prejudicar o serviço publico; porém um dos meios de economisar sem esse inconveniente é regular a administração do paiz, descentralisando de modo que se conserve a força do governo supremo e a unidade nacional em harmonia com a vida districtal e sobretudo municipal.

— O Sr. Araujo ministro do Brasil em Paris, appresentou no dia 12, as suas credenciaes ao imperador Napoleão, sendo recebido com muita affabilidade.

— Depois da dissolução das côrtes portuguezas, e convocação da nova para 27 de abril proximo, e da publicação dos tres decretos de revogação do imposto de consummo, suspensão da divisão administrativa e da reforma da secretaria dos negocios estrangeiros, foram promulgados:

« Decreto, regulando o modo de pôr de novo em execução o codigo administrativo de 1842 e a mais legislação vigente antes da execução da lei agora abolida de administração civil, mandando proceder a novas eleições municipaes pela antiga circumscripção, reintegrar os administradores dos concelhos, que haviam sido supprimidos, etc.

« Dous decretos do ministro da fazenda, nomeando para dous lugares, cujo provimento estava suspenso, dous empregados supranumerarios, resultando d'aqui para a fazenda a economia de rs. 360$000,

« Portaria determinando que a' semelhança do que tem lugar com a publicação das leis, a publicação dos decretos, portarias e outros documentos seja bastante para os fazer executar nas diversas repartições, a que disserem respeito, sem depencia de communicação especial.

« Dito do ministro da marinha, dissolvendo a divisão naval de reserva, organisada em 1862.

« Decreto mandando proceder a's eleições dos juizes ordinarios, juizes eleitos e juizes de paz, segundo a legislação anterior a' lei de 27 de junho de 1867.»

Corria que seria transferido para Londres, o consul portuguez no Rio de Janeiro, Almeida Campos.

Foi nomeado governador civil de Lisboa, o juiz da relação dessa cidade Manoel da Cunha Paredes.

O governo mandou tirar copias dos mappas topographicos que nos dizem respeito, e que alli existem para serem entregues ao commissionado do nosso governo, que as pedio ao de Portugal.

Morreu o embaixador de Portugal em S. Petersburgo.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Foram nomeadas professoras publicas as senhoras:

D. Candida de Menezes Drummond da Cunha, de Villa Bella.
D. Alexandrina Moreira Reis, da Boa-Vista.
D Tude Guedes de Mello, do Ouricury.
D. Joanna Cesar de Santa Isabel, do Granito.

— Sobre proposta do respectivo almoxarife, foi nomeado o Sr. João Claudino Barros de Oliveira fiel do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, nos termos do decreto n. 3,043 § 3, art. 2.

— Falleceu, e foi inhumada no cemiterio publico desta cidade no dia 8 do corrente, a Sra. Anna Rita, natural desta provincia, que viveu seus 105 annos.

— No dia 10 do corrente, por volta das 8 horas da noite, ia sendo victima do punhal assassino do facinora José Francisco da Costa Feijó, o professor publico de Nossa Senhora do O' de Ipojuca Carlos José da Silva, que foi ferido no peito esquerdo por aquelle miseravel.

No dia 5 já o malvado tentára assassinar o referido professor *em sua propria casa*, as 9 1/2 da noite, como o fez no dia 10.

Segundo carta assignada pelo proprio professor á nós dirigida, o inspector Joaquim Candido de Oliveira, que acudio ao lugar do delicto, não tomou medida alguma para perseguir o assassino que se evadio logo após a perpetração do crime, não obstante ter sido instado o referido inspector pelo offendido para aquelle fim !! E o que mais é, aquelle inspector fôra prevenido pelo offendido no dia 8 de que Feijó tentava contra sua existencia !!

Para satisfazermos o pedido do Sr. Carlos fomos reclamar providencias da policia, e o Sr. Dr. chefe daquella repartição disse-nos que já expedira as necessarias ordens para a captura do criminoso.

Deus queira que o Sr. Dr. chefe de policia consiga abrir os olhos da sua policia do interior que, de dia para dia vai se tornando menos cuidadosa, e quiçá nociva a' segurança publica.

Resta-nos vêr se ficara' occupando o lugar de inspector o tal Sr. Joaquim Candido de Oliveira, e se escapara' o assassino occultando-se sôb a capa de algum potentado do lugar. *Sic vos non vobis* !

— O Sr. Manoel Caetano Pinto offereceu para servir em seu lugar um escravo que offereceu ao governo depois de alforriado. O Sr. Pinto era guarda do batalhão de artilharia deste municipio, por cujo commandante foi designado para a guerra.

— Vieram da Europa hontem, no vapor francez *Guienne* 17 passageiros para Pernambuco, 6 para a Bahia, 33 para o Rio de Janeiro, 33 para Montevidéo e 100 para Buenos-Ayres.

Entre os desta provincia, acham-se 6 irmãs de Santa Dorothea, que veem para o collegio de S. José, da Soledade.

— Lista dos estudantes chamados a exame de inglez no dia 4 do corrente:

Plenamente	4
Simplesmente	4
Reprovados	4
	12

Lista dos estudantes chamados a exame de inglez no dia 5:

Plenamente	5
Simplesmente	4
Reprovados	2
Levantou-se	1
	12

Lista dos estudantes chamados a exame de inglez no dia 7:

Plenamente	1
Simplesmente	3
Reprovados	4
	8

Lista dos estudantes chamados a exame de latim no dia 8:

Plenamente	1
Simplesmente	1
Reprovados	3
	5

— E' muito honroso o seguinte trecho do *Correio da Europa*:

« S. M. el-rei D. Fernando escreveu a' legação brasileira uma carta muito affectuosa, dizendo que Portugal perdêra no Sr. barão de Itamaraca' um amigo verdadeiro e dedicado, acabando por lhe tecer merecidos elogios e expressões as mais lisongeiras. O fallecido barão era sobrinho do antigo corregedor de um dos bairros de Lisbôa, Maciel Monteiro.»

— Por cartas de Roma consta que o nosso ministro alli, o Sr. Figueiredo, pedio a' Sua Santidade a purpura cardinalicia para o arcebispo da Bahia, e que foi attendido favoravelmente. Se isso se verificar, sera' a primeira vez que a dignidade cardinalicia passara' a'quem do Atlantico.

— Acha-se no exercicio do quarto anno de juiz de paz da freguezia da Boavista, o Sr. João Bartholomeu Gonçalves da Silva, por impedimento dos do quarto e primeiro anno. As audiencias serão nas segundas e quinta feiras ás 4 horas da tarde, e sendo impedidos estes dias, serão no seguinte ás mesmas horas, em casa de sua residencia no Corredor do Bispo n. 9; despachando na mesma casa e aonde fôr encontrado.

— Pelo hiate *Sergipano*, vindo hontem de Fernando de Noronha, recebemos noticias até 8 do corrente.

Todo ia bem no presidio. Ja' se sentia a falta do inverno.

— **Loteria.**—A que se acha a' venda é a 54ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre terça-feira 18.

— Falleceu em Cintra o Sr. Ricardo Rostron, que residio muitos annos no Brasil, tendo uma casa commercial em nossa praça.

— Lemos na *Correspondencia de Portugal* o seguinte trecho sobre uma nova linha de vapores, entre Antuerpia e Buenos-Ayres:

O governo belga fez um contrato com os Srs. Tait & C., de Londres, para o estabelecimento de um serviço mensal de vapores entre Antuerpia e o Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, podendo fazer escala por Lisboa, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

Os paquetes, sahindo de Antuerpia, irão, sendo possivel, completar as suas cargas em Londres, e chegarão a Ostende no dia marcado, 16 de cada mez, para receberem alli passageiros e as malas.

A sahida de Buenos-Ayres será em o 1º de cada mez, de Montevidéo a 3 e do Rio de Janeiro a 10.

A travessia de Ostende ao Rio deve fazer-se em 24 dias, e a do Rio ao ponto extremo da linha em 7 dias, não se comprehendendo o tempo necessario para as escalas.

Está fixada para 16 de março a primeira partida de Ostende.

— Chegaram á Lisbôa: a 21 hiate *Pensamento* de Pernambuco, a 25 patacho *Maria da Gloria* idem, e a 26 brigue *Feliz Ventura* do Pará.

— Sahiram de Lisboa: a 24 barca *Adelaide* para o Pará, a 25 barca *Maria Luiza*, para o Maranhão, e a 27 brigue *Bella Figueirense* para Pernambuco.

— Ficavam fora da barra do Porto, á espera de entrar: a galera *Nova Amisade*, procedente do Maranhão, e as barcas *Claudina* e *Humildade* de Pernambuco.

— Estavam a carga os navios: *Constante III* e *Luiza I* para Pernambuco, *Flor do Vez*, *Linda* e *Ligeiro* para o Pará, *Angelica I* para o Maranhão, em Lisboa; *Claudia* e *União* para Pernambuco, no Porto.

— O vapor inglez *Crysolite*, da linha de Liverpool, era esperado em Lisboa, em viagem para Pernambuco, de 28 a 30 do passado.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Londres, 27 de janeiro.

O algodão está firme, e tem tendencias para subir, aos preços: Pernambuco 7 3/4 a 7 7/8. Maranhão 7 7/8. Parahyba 7 5/8 a 7 3/4. Maceió 7 1/2 a 7 5/8, e Ceará 7 5/8 a 7 3/4.

O assucar está calmo aos preços: Pernambuco branco 23 a 26, somenos 21/6 a 23, mascavado 19 a 21/6.

Havre, 27 de janeiro.

Algodão firme. O de Pernambuco 1ª sorte vende-se de frs. 100 a 102.

Os couros salgados verdes de Pernambuco vendem-se de frs. 53 a 53/30, e os seccos de frs. 76 a 77.

Hamburgo, 27 de janeiro.

Ha bôa procura para o assucar a 16 1/4 a 17 1/4 o mascavado, 19 a 21 1/2 o branco, segundo a quantidade.

O algodão é procurado de 7 1/4 a 7 3/4 o de Pernambuco, e de 7 a 7 1/4 o da Parahyba, Ceará e Maranhão.

Os couros leves vendem-se de 6 1/4 a 6 3/4, e os pesados de 6 1/4 a 7 1/4. Ha grande procura, e pequena existencia.

— A taxa do desconto nas praças da Europa regulava:

Banco de Inglaterra	5 %
Banco de França	2 1/2 %
Banco de Hespanha	5 %
Banco de Francfort	2 %
Banco Hamburguez	2 1/2 %
Banco de Bremen	3 1/2 %
Banco de Hollanda	2 1/2 %

— Os fundos brasileiros eram cotados em Londres:

5 % de 1839	98 a 100
5 % de 1859	85 a 88
5 % de 1865	77 1/4 a 77 3/4
4 1/2 % —1852—1860	65 a 70
4 1/2 % - 1863	65 a 67

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 11 de fevereiro de 1868.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 9 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Mariano dos Santos, para correcção; e Paulino, escravo de João Carlos Bastos de Oliveira, a requerimento deste. A' ordem do de S. José, Manoel, escravo de Joaquim de Souza Leão, por fugido. A' ordem do da Capunga, Maria Francisca Gomes, para correcção.

Por esta mesma repartição foram remettidos os seguintes recrutas:

Para o exercito	2
Para a armada	1
Para o arsenal de marinha (menores)	2
	5

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor francez *Guienne*, vindo da Europa:

Mad. Pomarés, Cobbentz, S. Viviani, A. Scio-

lette, A. Carboni, G. Bernardoni, M. Bisegni, A. Budini, Raybetti, Capuech, Desprey, Casser, Cunha Neves, Silva Azevedo, Ferreira da Costa, Alexandre de San-Martino, Silva Guimarães.

Seguem para o sul:

Edward Faleh, Horacio Lane, Frederico W.. Adelberto Beberk, Manoel Antonio Rodrigues Torres, Maximo Nelter e Leão Nelter.

— Passageiros do hiate *Sergipano* vindo da ilha de Fernando:

Manoel Rodrigues Baracho e 1 filho menor, Manoel Baptista Bezerra, um soldado e sua mulher e 3 sentenciados.

— Passageiros do vapor *Guará* sahido para os portos do norte:

Antonio Joaquim da Fonseca e sua filha, J. Borges da Fonseca, bacharel Emilio de Moraes Dias e 1 escravo, Geraldo José de Oliveira, José Lourenço, Joaquim José, Manoel Jacintho do Carmo, Antonio José de Souza, João N. Carvalho, 17 praças de policia, Daniel Eduardo de Figueiredo M. Junior, D. Angela H. Bandeira de Mello, João Camello de M. Vasconcellos, W. Bouthwmson Mafst, D. Rosa Adelaide, Julia B. Henrique, Antonio Thomaz Carneiro da Cunha, Domingos José Marques, Dr. Caetano Alves de S. Figueira, Eloyo Gá Souza, Bernardo Henrique, José Ferreira Baltar, José Claudino Dubeux, Bernardo Ferreira Gomes, 2 escravos a entregar.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 10 de fevereiro de 1868.

Dorothea, Pernambuco, 4 annos, S. José; phtysica.

Augusto, Pernambuco, 4 mezes, S. José; variolas.

Maria, Africa, 70 annos, escrava, Poço; gastro interite.

Juvino Reñoo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.

Maria Rosa de Oliveira Pessoa, Pernambuco, 66 annos, casada, Boa-Vista; gastro interite.

Maria, Pernambuco, 4 mezes, S. José; dentição.

Maria, Pernambuco, 8 annos, Santo Antonio; pneumonia.

Francisco José Luciano dos Santos, Pernambuco 47 annos, solteiro, Santo Antonio; pulmonite chronica.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Aos 15 de dezembro de 1867, tendo-se reunido os Srs. Pereira Simões, Dr. Miranda, Dr. Pitanga e Dr. Villas Boas, faltando com causa os mais senhores, não pôde por isso haver numero para que a camara funccionasse, e procedesse hoje á apuração geral de votos dos dous collegios para os membros da assembléa provincial pelo primeiro districto desta provincia; pelo que foi designado pelo Sr. presidente o dia de amanhã 16 do corrente, para a mesma approvação. E para constar mandou fazer a presente acta, que eu Francisco Canuto da Boaviagem secretario a subscrevi. Pereira Simões pro presidente, Dr. Pitanga, Dr. Miranda e Dr. Villas Boas.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 16 DE DEZEMBRO DE 1867.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Aquino Fonseca, Gustavo do Rego, Dr. Miranda, Dr. Pitanga e Dr. Villas Boas, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

Tendo a camara de proceder hoje á apuração dos votos para os nove membros á assembléa provincial pelo primeiro districto, visto o não ter feito hontem, como fora annunciado por falta de numero legal, apresenta o secretario, os officios contendo as actas dos collegios desta cidade e do de Pão d'Alho, que constituem no mesmo districto, os quaes se achavam fechados e intactos, passou a mesma camara a proceder a dita apuração de conformidade com a lei, e sendo ella concluida, mandou fazer a respectiva acta que assignam, determinando por fim se expedissem os diplomas aos eleitos.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do juiz de paz 3º votado da freguezia do Poço, Nicoláo Machado Freire, de 13 do corrente, participando que tendo de presidir a junta de qualificação da mesma freguezia no impedimento dos juizes de paz do 1º e 2º anno, requisitou do primeiro o officio da camara e mais papeis acerca da convocação e formação de sobredita junta, e tendo recebido uma e outra couza não recebeu a copia authentica das actas da eleição de eleitores e de juizes de paz do districto da matriz, conforme dispõe o art. 1º da lei regulamentar das eleições, a requisito, visto que tem de fazer publicar editaes para a convocação até o dia 18 do corrente.—Que se remettesse.

Outro do mesmo de igual data, em additamento aquelle, solicitando mais a participação official acerca da approvação da eleição dos eleitores desta freguezia do Poço pela camara dos deputados, visto que o juiz de paz primeiro votado acaba de declarar-lhe não ter recebido—Que se respondesse com o que constar a respeito.

Despacharam-se as petições de Albino José Ferreira da Cunha, José Francisco do Carmo, José Eustaquio Fernandes Gama, Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, e levantou-se a sessão; marcando-se camara para o dia 8 de janeiro proximo futuro.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem secretario a subscrevi, Pereira Simões pro-presidente, Dr. Pitanga, Rego, Dr. Villas Boas, Fonseca, Dr. Miranda.

Publicações a pedido

Triumphos recentemente obtidos pelas preparações de velame, feitas pelo abaixo assignado.

O Sr. José Luiz Salgado Accioly, empregado da thesouraria provincial, soffria serios incommodos em sua saúde, proveniente de uma fistula que tinha ha muito tempo; e, depois de muitos remedios que havia tomado, os medicos com quem se receitára o aconselharam que não tratasse de fechal-a, pois que poderia ter fatal consequencia. Resolveu-se a experimentar o xarope alcoolico de velame: tomou uma garrafa, foi esta sufficiente para recobrar sua saúde; a fistula fechou sem que fosse preciso usar de remedio externo.

Estando eu na thesouraria por occasião d'uma arrematação, e contando-me o mesmo senhor este facto em presença d'outros senhores empregados, estava tambem presente o Sr. Belmiro Augusto d'Almeida, que respondeu ao companheiro: «Vossê foi feliz com uma garrafa que tomou, e eu já tomei duas, e nem um resultado obtive de exostosi e escrophulas que ha tres annos soffro. Perguntei-lhe se tinha comprado em minha botica, respondeu-me que não; disse-lhe que pelas preparações feitas em outras pharmacias eu não respondia.

No dia seguinte procurou-me e lhe vendi uma garrafa; usou e sentio muita melhora; comprou segunda e acha-se completamente restabelecido, gosando perfeita saúde: as escrophulas fecharam e os ossos crescidos poseram-se em seu estado natural.

«E' exacto. Recife, 14 de dezembro de 1867.

« *José Luiz Salgado Accioli.* »

« *Belmiro Augusto de Almeida.* »

O Sr. Francisco Xavier Cavalcante Lins morador na rua Imperial n. 87, tendo recebido d'um seu amigo um escravo muito doente, com o tratamento que se lhe tinha applicado, passou a pouco de ter hydropisia geral, pés e pernas inchados (anazarca), ventre crescido (ascites) e agua na cavidade [illegible], e se via obrigado a não poder deitar-se com grande anciedade; a nada recorreu, e com os pós refrigerantes, dissolvidos em infusão de plantas emolientes, e o xarope alcoolico de velame e pilulas do mesmo, se restabeleceu. Este escravo seu senhor recebeu e vendeu.

« E' exacto. Recife, 12 de dezembro de 1867

« *Francisco Xavier Cavalcante Lins* »

Facto igual já se deu com um escravo do Sr. Clementino, o qual fiz publicar; e outros de muitos que deixo de mencionar para não me tornar prolixo.

Recife 12 de dezembro de 1867.

José da Rocha Paranhos.

ATTENÇÃO

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n 88 em Pernambuco.

Este xarope incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim, pois, se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alcoolico de velame: entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Cuzypier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem, nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o têm recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarnas degeneradas, fluxo alvo

Todas essas affecções provêm de uma causa interna; não ha, pois, razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alcoholico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é sobretudo da maior utilidade, para curar radicalmente, e em pouco tempo, o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

Protectora das familias

Associação brasileira

DE

Seguro mutuo sobre a vida

Approvada por decreto do governo imperial de 13 de junho de 1864.

Gerida pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro.

Commissão fiscal.

Veador, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.
Commendador, Jeronymo José de Mesquita.
Idem, Boaventura Gonçalves Roque.
Idem, Guilherme Pinto de Magalhães.

Esta associação fechou o anno de 1867 com 2931 subscriptores, com um capital subscripto de réis 4,330:986$147, e convertido em apolices da divida publica ao juro de 6 por cento réis 1,162:000$000

As pessoas que quizerem inscrever-se na associação, são convidadas a dirigir-se pessoalmente, ou por escripto, ou por intermedio de quem quer que seja, que se apresente autorisado na agencia da dita associação rua do Livramento n. 19 1º andar, a tratar com o Sr. N. F. de Vidal, que dará o regulamento da mesma e todas as explicações de que carecerem.

O cavalheiro de l'H..... de idade de oitenta annos, padecia, depois de mais de trinta annos, dores do estomago, e tinha empregado sem successo alguns remedios empiricos. Aconselhamos-lhe, de tomar cada dia, e depois de cada refeição, uma colherada de **Carvão de Belloc**, e durante os dez annos em que M. de l'H.... empregou este medicamento, nunca mais appareceram as dores do estomago que d'antes padecia.

(Extracto do relatorio approvado pela academia de medecina de Paris).

M. D....., major em um regimento de couraceiros, estava padecendo, havia mais de dez annos, uma gastro-enteralgia, e então não podia fumar, nem tomar café, o que, para elle, era grande privação. Mandei-lhe tomar, cada dia, quatro colheradas de **Carvão de Belloc**, uma pela manhã, um depois de cada refeição, e a ultima antes de deitar-se. Passados oito dias durante os quaes usava regularmente deste carvão, já o seu estomago funccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major D.... fumava, tomava o seu café, não observava mais regimen, tendo recobrado uma perfeita saúde.

(Extracto do relatorio approvado pela academia de medecina de Paris).

Mlle. M..... estava atacada, já havia dois annos, de uma gastro-enteralgia que, em quatro mezes, peorou a tal ponto que não podia a doente tomar alimentos substanciaes visto que, entre as refeições, provava dôres intensas no estomago. Receitei uma colherada de **Carvão de Belloc**, e mandei-lhe comer, immediatamente depois, uma costella de carneiro, e um pouco de frango assado. Qual não foi a sorpreza quando vi que digeria perfeitamente estes alimentos que até então não podia supportar sem soffrer cruelmente, e que a digestão se fazia ás maravilhas. A doente continuou a fazer uso do Carvão de Belloc sempre comeu com apetite, e as dores do estomago desappareceram para sempre.

(Extracto do relatorio approvado pela academia de medecina de Paris.) —1

Mme. D.... estava, depois de dez annos, n'um estado espantoso de magreza; repugnava a comer carne e substancias gordas: além d'isso, padecia uma constipação quasi que chronica, e cephalgia acompanhada de vertigens; muitas vezes tinha palpitações, sendo cansada quando andava; tambem, queixava-se de dôres e cansaço no estomago, sobre tudo, depois das suas refeições. Prescrevi-lhe o CARVÃO DE BELLOC, com a dose de quatro colheradas cada dia, uma antes e depois de cada comida. O appetite não tardou a apparecer. Sempre reparei, em semelhantes casos, a volta do apetite immediatamente depois do emprego das primeiras doses de carvão. Logo, cessou a constipação; Mme. D.... pôde então comer com gosto a carne que outr'ora lhe inspirava uma profunda repugnancia; tornou-se gorda, e a sua saúde não tardou a restabelecer-se completamente. (Extracto do relatorio approvado pela academia de medecina de Paris).

Oleo puro Medicinal de Figado de Bacalhão, de Lanman & Kemp.

—No curativo das enfermidades de qual quer que seja a sua natureza, quasi tudo depende dos agentes medicinaes que se empregam. As molestias dos pulmões, mortaes por natureza, são diariamente curadas com o Oleo puro medicinal de Figado de Bacalhão, de Lanman & Kemp. Isto não é uma mera asserção, mas sim um facto estabelecido. Pergunte-se nos hospitaes, aos medicos, á todos que teem usado desta maravilhosa e superior preparação, e responder-vos-hão ser a pura verdade. Não he pois egoismo em proclamal-o, porque o agente curativo é um dom da natureza. Todo o que Lanman & Kemp, só fazem é apresental-o ao publico n'um estado de elaborada perfeição e pureza, tal qual se extrahe dos figados tirados do peixe o mais fresco e são, e debaixo d'uma forma que desafia as vicissitudes dos climas. Daqui pois é que provêm a sua extraordinaria reputação como Antidoto, nos casos de tisica, febre pulmonar, anginas agudas e chronicas, asthma, tosse hepatica, dôr das costas e debilidade, accompanhada de grande emaciação. Encontra-se de venda em todas as partes do mundo, nas principaes lojas de drogas e boticas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 11 DE FEVEREIRO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

Assucar mascavado americano — 3$100 e 3$150 a arroba (hontem).

Assucar mascavado de Maceió—3$200 a 3$ posto a bordo (hoje).

Algodão de Maceió 1ª sorte—10$800 por arroba posto a bordo (hontem e hoje).

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—10$ por arroba posto a bordo (hoje).

Algodão do Rio Grande do Norte—11$ por arroba posto a bordo (hoje).

Couros salgados seccos a 360 rs. por libra (hontem).

Cambio sobre Londres—90 d/v 16¾ d. por 1$000. (hontem e hoje).

Cambio sobre Portugal —90 d/v 17 1/2 e 17 3/4 d. por 1$000 pagaveis em soberanos.

Cambio sobre Portugal a vista 105 % de premio.

Cambio sobre Portugal 30 d/v 17 1/2 d. por 1$ pagavel em soberanos.

Descontos—9 por cento ao anno.

Frete de assucar de Guarapes para Liverpool 30/ e 5 0/0.

Frete de algodão de Guarapes para Liverpool—5/8 d. por libra 5 %.

José de Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede de Almeida
Secretario

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram, quanto antes apresental-as ao troco.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco

De ordem da directoria se faz publico que o thesoureiro respectivo paga o 28 dividendo das acções do banco do Brasil, localisadas nesta caixa na razão de 10$ por acção.

Recife 11 de janeiro de 1868.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assimcomo o 1.º de 30 o/o. e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo. New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 10........	446:636$141
Idem do dia 11	16:791$744
	463:427$885

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas...	234	
« « com generos.....	784	1018
Volumes sahidos com fazendas...	73	
« « com generos....	1008	1081

Descarregam hoje 12 de fevereiro

Barca franceza—*Cohgny*—mercadorias.
Barca franceza—*Rio Grande*—idem.
Brigue sueco *Victoria*—ferro e carvão.
Barca franceza—*Provençal*—telhas e mais generos.
Patacho hespanhol—*Indio*—charque.
Brigue inglez—*Alexandra*—bacalhao.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 10........	17:317$161
Idem do dia 11	737$931
	18:055$092

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10.

Havre—32 dias, lugar francez *Rio Grande* de 295 toneladas, capitão L. [illegible], equipagem 11, carga differentes mercadorias; a Burle & C.

— 11 —

Bordéaux e portos intermedios —17 dias, vapor francez *Guienne* de 1187 toneladas, commandante A. de la Noé, equipagem 116, carga fazendas e outros generos; a Tisset Frère.

Ilha de Fernando — 3 dias, hiate brasileiro *Sergipano* de 55 toneladas, capitão M. L. Vieira da Silva, equipagem 7, carga algodão pertencente a governo; ao mesmo capitão.

Rio de Janeiro — 16 dias, brigue hamburguez *Doctor Rosenbacher* de 38 toneladas, capitão [illegible] Mouer, equipagem 10, em lastro; a R. [illegible] Schaumlan & C.

Harbor Grace (na Terra Nova) — 37 dias brigue inglez *W. W Lord* de 199 toneladas, capitão M. Lord, equipagem 8, carga 3310 barricas com bacalhao; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Marseille — barca franceza *Adelphe*, capitão G. H. Harey, carga assucar.

Liverpool — patacho inglez *Bride*, capitão Samuel Ferre, carga assucar e algodão.

Lisboa—barca portugueza *Marianna F.*, capitão Antonio Pinto Ferreira, carga assucar e outros generos.

Liverpool — barca ingleza *Avon*, capitão William K[illegible], carga assucar e algodão.

N. Y. K — patacho inglez *Amazon*, capitão George C[illegible]coomb, carga assucar.

Rio de Janeiro e Bahia — vapor francez *Guienne*, commandante A. de la Noé.

Rio de Janeiro — vapor brasileiro *Mamanguape* commandante Costa.

EDITAES.

O Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da primeira vara criminal [illegible] especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por sua magestade imperial etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por este juizo pendem uns autos de execução de sentença de [illegible] Benjamim [illegible] contra Augusto Coelho Leite e Francisco Antonio de Albuquerque Mello.

E tendo-se feito penhora em dinheiro pertencente ao executado Augusto Coelho Leite, fôra pelo solicitador Rodolpho João Barata de Almeida procurador do exequente feito o requerimento do seguinte termo:

Aos 6 de fevereiro de 1868 em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz de direito da primeira vara criminal e substituto da do especial do commercio João Antonio de Araujo Freitas Henriques, nella pelo solicitador Rodolpho João Barata de Almeida, procurador que mostrou ser do exequente fôra accusada a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado Augusto Coelho Leite e requereu que ficasse assignados os seis dias da lei a penhora feita e dez aos credores incertos passando-se editaes; o que ouvido pelo juiz houve a penhora por feita e accusada os seis dias da lei por assignados e tambem os dez aos credores incertos; e o mais por deferido depois de mandar apregoar pelo porteiro dos auditorios, que o fez na forma do estylo do que fiz este termo extrahido do protocollo das audiencias e juntei a precatoria que segue.

Eu Secundino Heliodoro da Cunha, escrevente juramentado escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Por força do meu despacho o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por citados aos ditos supplicados para que compareçam neste juizo dentro do dito prazo, afim de allegarem o que for de justiça.

Recife 7 de fevereiro de 1868.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 30 de janeiro p. pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17	186$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24	301$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25	192$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37	96$000
Segundo andar idem	96$000

Patrimonio de orphãos

Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de um andar n. 63	2:001$000
Rua da Madre de Deus.	
Casa terrea n. 12	763$000
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 29	100$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 103	200$000
Casa terrea n. 104	180$000
Casa terrea n. 99	256$000
Idem n. 94	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 22 de dezembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

AVISO

D'ora em diante podem ser enviados pelos paquetes a vapor da Real Companhia Britannica, para quasi todas as partes do mundo; cartas, jornaes, livros, amostras de mercadorias, etc., pagando-se previamente neste consulado o respectivo frete em dinheiro ou por meio de sellos do correio britannico. Para o reino de Portugal sómente podem ser pagas de ante-mão, as cartas sendo o porte quatro pennies por cada quarto de onça (duas oitavas) em dinheiro esterlino ou seu valor.

Tambem se concedem ordens para dinheiro, não excedendo de 10 libras esterlinas cada uma, sobre qualquer dos principaes correios da Grã Bretanha e Irlanda mediante uma commissão conforme a tabella seguinte. Estas ordens podem ser pagas em soberanos ou o seu valor em moeda corrente deste imperio.

ORDENS PARA DINHEIRO.

	Sch.	Pen.
Para as quantias não excedendo £ 2...	0	9
» de £ 2 até £ 5...	1	6
» de £ 5 até £ 7...	2	3
» de £ 7 até £ 10...	3	0

Consulado britannico em Pernambuco, 12 de dezembro de 1867.

Bentinck W. Doyle,
Consul de S. M. B. e agente do correio britannico.

Notice.

Letters, newspapers, Book parcels, Samples of Merchandize, Patterns, etc., may now be sent by the British Mail Packets to nearly all parts of the World, and can be prepaid at this Office either in money or by means of British Postage Stamps.

Letters only can be prepaid for the Kingdom of Portugal. The British sea-rates on letters for Portugal, is four Pence for each quarter of and ounce (two oitavas).

Money Orders.

Are also issued at this consulate on any of the principal Post Offices in Great Britain and Ireland at the following rate of commission.

FOR SUMS.	Not exceeding £ 2.	Above £ 2 and not exceeding £ 5.	Above £ 5 and not exceeding £ 7.	Above £ 7 and not exceeding £ 10.	No Single Order can be granted for more than £ 10.
	s. d. 0. 9.	s. d. 1. 6.	s. d. 2. 3.	s. d. 3. 0.	

Payments for Money Orders may be made either in Sovereigns or their equivalent in the Paper Money of the Empire, at the current rate of Exchange.

British Consulate.

Pernambuco 12 de december de 1867.

Bentinck W. Doyle.
H. B. M.s Consul & British Packet agent.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

De ordem da [illegible] directoria são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente ao meio dia, no 1º andar da casa n. 44 na praça do Corpo Santo, afim de cumprir-se o disposto no art. 19 dos estatutos.

Escriptorio da companhia Pernambucana em 3 de fevereiro de 1868.

O gerente,
F. P. O[illegible]

— O [illegible] faz sciente [illegible] no dia 10 do corrente, [illegible] nas ruas de S. Francisco, Palmares, Bella, [illegible] Santo Amaro, praça do Conde, Pateo, Rodé, [illegible] S. Bom Jesus das Creoulas, [illegible] Expostos por meu procurador [illegible] para por elles se proceder o referido lançamento.

[illegible] de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1868.

José [illegible] de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa [illegible]

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 3 de fevereiro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 22 do corrente mez finda-se o prazo marcado para a cobrança á bocca do cofre dos impostos annunciados por edital desta repartição de 13 do mez findo, pertencentes ao exercicio corrente de 1867 a 68, e que ficam sugeitos a multa de 6 % todos os impostos que forem pagos depois desse dia.

Mesa do consulado provincial 6 de fevereiro de 1868.

Francisco Amintas de Carvalho Moura.

— O subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, faz sciente a quem interessar possa, que acha-se recolhido á casa de detenção Benedicto, escravo que diz pertencer a Francisco Gomes Tabosa, morador no termo da Gloria de Goitá, de onde se ausentara desde o anno proximo passado, quem se julgar com direito ao mesmo escravo, compareça nesta subdelegacia, que provando a posse do mesmo escravo lhe será entregue.

Subdelegacia do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, 8 de fevereiro de 1868.

Jeronymo José Ferreira.

Declaração.

As audiencias do juizo de orphãos desta cidade, continuam a ser de hoje em diante nos dias terça e sexta-feira, sendo porém abertas ao meio dia.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados:

Antonio Agnes Vieira da Silva, Antonio Pacifico Simões do Amaral, D. Feliciana Maria da Conceição, Dr. Francisco da Cunha Pedrosa, Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, João Manoel Pontual, João de Siqueira Ferrão, José Francisco Moreira, José Antonio Rodrigues Lima, José Xavier de Oliveira, alferes Manoel José de Oliveira Mello, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, Salustiano Libanio Tenorio, Dr. Tristão de Alencar Araripe.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que, em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez *Tasmanian*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1868.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

AVISOS MARITIMOS

Para o Porto.

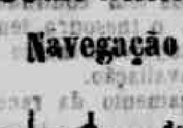
Segue em poucos dias a barca portugueza *Novo Silencio* por ter a maior parte de sua carga prompta, para o restante e passageiros, para o que offerece excellentes commodos, trata-se com Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na Praça do Commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



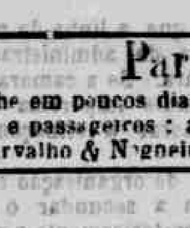
O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 ás 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

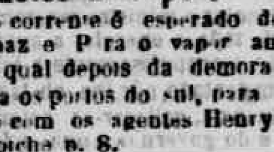
Goianna.



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 15 do corrente ás 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Para o Porto

sahe em poucos dias o brigue *Boa Fé*, recebe carga e passageiros: a tratar com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 16 do corrente é esperado de New York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passageiros trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

Porto

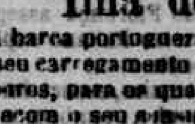
a barca portugueza *Despique II.* a chegar do Rio de Janeiro, capitão Faustino José de Carvalho, tem dous terços de carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com Ferreira & Loureiro na travessa da Madre de Deos n. 10.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas, Penedo e Aracajú



O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Ilha de S. Miguel

A barca portugueza *Perary* tem a maior parte do seu carregamento prompto e para o resto e passageiros, para os quaes tem bellos commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima á rua do Apollo n. 6.

Para Lisboa.

A barca portugueza *Alexandre Herculano*, a qual é esperada do Rio de Janeiro, e desde já se engaja a carga que ainda poder receber, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

Para Lisboa

Segue sem demora o brigue portuguez «Constante [illegible]», por se achar com grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Liverpool em direitura

A barca ingleza *Mary* [illegible] recebe algodão á razão de [illegible] 5 por cento por libra: a dirigir-se na rua da Cruz n. 6.

Para Lisboa

Vae sahir em poucos dias a barca portugueza *Nova Marianna*, [illegible] grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

LEILÕES.

LEILÃO

De uma taberna com poucos fundos propria para algum principiante a qual será vendida em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Quinta-feira 13 do corrente.

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer da taberna sita na rua das Cruzes n. 41. o balanço pode ser examinado no armazem da rua do Imperador n. 16. Principiará ás 11 horas em ponto na mesma taberna.

LEILÃO

De um telheiro com 6 casinhas e um quadro com 27 casas em chãos proprios no bairro da Boa-vista.

Quinta-feira 13 do corrente

O agente Pestana fará leilão por conta de quem pertencer de um telheiro com 6 casinhas de tijolo ns. 69, 71, 73, 75, 77 e 79 que rendem 40$ mensaes, este terreno tem 100 palmos em quadro sito na rua do Socego e frente para a rua do Destino ao pé da casa do Sr. Tiburcio e do Sr. Viegas e finda junto de um pé de castanheiro, tem uma cacimba no meio e é em excellente localidade para edificação.

Um quadro no fim da rua do Socego n. 1, o qual tem 27 casas ns. 1 a 27 e tem cada uma sala, quarto e cosinha, rendem por mez 139$, tem uma cacimba que da excellente agua para os moradores e cambrone, ambas em chãos proprios; os Srs. licitantes podem examina-las com antecedencia e a qualquer explicação o agente acha-se prompto a dar. O leilão terá lugar no dia acima mencionado ás 12 horas em ponto no largo do Corpo Santo junto ao café commercial.

AVISOS DIVERSOS.

CURSO NOTURNO

DE

LINGUA FRANCEZA

para as pessoas do commercio, que desejam fallar e escrever esta lingua:

FEITO POR

José Soares de Azêvedo

das 8 ás 9 horas da noite

Dirigir-se á rua Bella n. 37.

Medalha de OURO, premio de 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ELIXIR FEBRIFUGO E FORTIFICANTE

SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou **extracto completo de quina**) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e nos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de **gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas e chlorose**. E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA

Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ,
15, rue Drouot.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

XAROPE DE FORGET

Cura constipações, tosses, irritações [illegible] e todas as doenças do peito; basta ao doente uma [illegible] deste xarope D. FORGET.

Paris, 36, Rua Vivienne, D

CHABLE [illegible] ESPECIAL

NAS ENFERMIDADES [illegible] AS AFFECÇÕES [illegible] ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIVO [illegible]

[illegible]

POMADA ANTIHERPETICA

Contra as affecções cutaneas e [illegible]

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

[illegible] Chable, cada frasco vai acompanhado [illegible]

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico, que de hoje em diante assignar-se-ha por Affonso da Cruz Moniz.

Affonso Augusto da Cruz Moniz.

— Gabriel Antonio se vê na dura necessidade de annunciar que se não responsabilisa por dividas, que haja de contrahir sua mulher D. Maria Margarida dos Prazeres, visto que tendo deixado a casa conjugal sem razão sufficiente, e pelo estado em que infelizmente se acha a alguns annos, dito estado lhe não permitte deliberar, nem fazer qualquer acto sério, e tem o abaixo assignado prevenido para seus alimentos e para quanto precisar para seu tratamento, sendo seu fim evitar despezas, que são desnecessarias e que só tem explicação pelo referido estado.

Recife 10 de fevereiro de 1868.

Gabriel Antonio.

Casa para alugar

Na rua do Hospicio n. 21: a tratar no sobrado junto.

— Aluga-se o sobrado de dous andares e loja da rua Velha n. 27: trata-se na rua da Aurora n. 50.

— Aluga-se uma escrava muito boa cosinheira: quem a pretender dirija-se á rua das Cruzes n. 37, 1º andar.

— Precisa-se para casa de duas pessoas de uma ama livre ou escrava, sabendo cosinhar, engommar roupa de senhora e que faça compras: para tratar na rua da Gloria n. 46.

Collegio de S. Pedro

O bacharel Manoel Barbosa de Araujo avisa ao publico em geral e aos paes de seus alumnos em particular, que mudou sua residencia para a rua do Hospicio, sobrado n. 26 e que de hoje em diante tomará o seu collegio a denominação de S. Pedro. Outrosim, scientifica a seus alumnos, tanto internos como externos que, do dia 7 do corrente mez em diante, começarão a funccionar todas as aulas do referido estabelecimento sob a direcção dos mesmos professores.

— Precisa-se de um caixeiro: no pateo do Paraizo n. 28, [illegible] travessa da Vigario n. 1.

— Aluga-se uma famosa escrava para serviço interno de casa de familia: na rua do Imperador n. 30.

— João Pedro dos Santos, proprietario do engenho Buqueira, na Escada, constando-lhe haver sido protestada nesta praça uma letra de seu aceite desde 1º de [illegible] por ser falsa a sua letra e protesta proceder pelos meios judiciaes contra quem quer que seja o autor de semelhante falsidade.

Recife, 8 de fevereiro de 1868.

Precisa-se de uma ama que saiba bem [illegible] preferindo-se escrava: nos quatro cantos da rua do Queimado loja n. 20.

ILEGÍVEL

Attenção

O alfaiate Marianno, morador na travessa Beranger, a' rua da Florentina, tinge, limpa e concerta paletots, calças e collêtes, com toda a brevidade e preço modico.

— Por precisão vende-se uma bonita e boa escrava, de idade de 22 annos, com filho crioulinho de idade de 8 annos, o qual serve para pagem, por 1:600$, quatro escravas e um escravo peça, de idade de 23 annos, um bom moleque de idade de 13 annos, cozinha bem: na travessa do Carmo n. 1.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para um hotel, que tenha pratica: na rua estreita do Rosario n. 11.

— Precisa-se de uma ama para engommar: na rua atraz da matriz da Boa-vista n. 28, primeiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro, que tenha pratica de padaria e dê fiador a sua conducta: na rua larga do Rosario n. 50.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Antonio José de Carvalho, estudante, faz ver ao respeitavel publico que, tendo-se dado duvidas a seu respeito por apparecer nomes iguaes ao seu, resolveu augmentar o seu nome, e que ficará desta data conhecido como Antonio Augusto José de Carvalho.
Recife, 10 de fevereiro de 1868.

Aluga-se

A antiga padaria da Torre, que teve grande freguezia quando trabalhava, com todos os seus pertences, a tratar na mesma.

ROB LAFECTEUR,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxo, Grippe, Irritações** e as **Affecções do peito e da garganta.**

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do **Estomago** e dos **Intestinos**; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade **analeptica** he o melhor preservativo das **Febres amarella e typhoide.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações terão sempre o sello e a firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris (Cuidado com as falsificações).
Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

AVISO

Azevedo & Irmão

rua do Queimado n. 32

VENDEM

Telhados de ferro galvanisado.
Canos de chumbo de [illegible]
Bacias esmaltadas de [illegible]
[illegible] grossuras.
Salitre refinado de [illegible]
Breu e enxofre.
Zinco em folha.
Moinhos para refinação de assucar.

Casa

Aluga-se com muitos commodos para familia, na rua Direita n. 36, a chave esta' em baixo na taberna, e trata-se no Recife rua da Cadeia n. 3.

Criada

Precisa-se de uma criada forra ou captiva para casa de pouca familia, que saiba engommar e para andar com uma criança: a tratar na rua do Hospicio n. 9 ou da Cadeia do Recife n. 27.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que vendeu a sua taberna sita na rua do Rangel n. 73 ao Sr. João Ferreira Salgado Guimarães, livre e desembaraçada. Recife 3 de fevereiro de 1868.
Luiz Ferreira de Almeida.

ABERTURA GERAL

DO GRANDE HOTEL

DE

BORDEAUX

Restaurante francez
NA
Rua larga do Rosario n. 44.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de informar ao respeitavel publico que põe a sua disposição um restaurante francez do melhor gosto, bem como que fornece comida para fora por preços moderados, e que aluga quartos e salas mobiliados para dormida.

Ha café e bilhar.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Feitor.

Precisa-se de um feitor para um sitio perto desta praça: a tratar na rua de Santa Cruz n. 9.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das borragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tomores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações São de grande acção vermicida, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,
OU,
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS EULCERAS VENEREAS
PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermittentes, ou sezões
XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR
Joaquim d'Almeida Pinto,
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quartel de policia.

Na rua do Imperador n. 15,

defronte de S. Francisco, vende-se o seguinte: folhinhas de porta e de algibeira, cartilhas, cartas de a b c, taboadas, cathecismos, biblias da infancia, manuscriptos, Simão de Nantua, pautas, procurações bastantes, rotulos e etiquetas para botica, bilhetes para caixas de chá, de charutos, [illegible] e etc., tudo á preço modico.

VENDE-SE

Saccos com farinha de mandioca muito superior, chegados no dia 9 do corrente pelo vapor Guard, do Rio de Janeiro, assim como saccos com feijão branco e [illegible] em muito bom estado por barato preço de 2$ o sacco: no trapiche do barão do Livramento, Forte do Mattos n. 15.

Ama

Na rua da Cadeia n. 50 precisa-se de uma ama para cozinhar.

Aviso

João Valentim Ferreira Bastos achando-se autorisado pelo Illm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica, para o ensino de primeiras lettras nesta cidade, declara aos Srs. pães de familia que acha-se aberta a sua aula desde o dia 3 do [illegible] do corrente anno, na rua de Santa Cecilia n. 17.

— No pateo [illegible] precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que dê fiador a sua conducta.

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos de novo a attenção do publico sensato para este remedio já vantajosamente conhecido por toda parte pelo nome de *extracto composto* da salsaparrilha do Dr. Ayer; este nome foi-lhe dado, não por ser a salsa seu ingrediente principal, mas ora que este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros, tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, mandragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que não é uma *preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva que existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Celso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Quando a syphilis ataca a membrana mucosa do nariz e da garganta requer attenção immediata, pois os estragos são rapidos e irreparaveis; começa inchando e inflammando as partes, seguindo-se a ulceração que ás vezes estende-se até os ossos do nariz e á larynge; então se perde a voz; causa tosse, causa a formação de tuberculos e faz estragos illimitaveis em todas as partes do corpo. Se todos comprehendessem bem o alcance deste terrivel flagelo, ninguem teria um momento de socego emquanto o mal não fosse extirpado do systema.

Offerecemos hoje um abrigo seguro e uma cura efficaz de toda a qualidade de molestia syphilitica na

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxo, rouquidão, coqueluche e angina e diptheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida á sua admiravel cura de tisica pulmonar, molestia esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica geralmente fazem [illegible] de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra, [illegible] de tisica, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumerosos e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio mais decidido e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dôr de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez e que não tenha impresso em um dos lado do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.
Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C rua Nova n. 25.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço, em casa de pouca familia: a tratar na rua da Madre de Deus n. 26.

Cozinheiro

No cáes de Santo Amaro n. 18, casa terrea com sotão, precisa-se de um cozinheiro homem ou mulher para pouca familia.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 69, primeiro andar.

15$ de gratificação

Dá-se 15$ a quem achou um annel de ouro cravado com pedras verdes e encarnadas, o qual foi perdido do Monteiro até o Caldeireiro na noite de 6 para 7 do corrente, a pessoa que o tiver achado querendo restitui-lo pode entrega-lo na rua Bella n. 34, que receberá a gratificação acima.

— Aluga-se por 10$ mensal uma pequena casa com quintal e cacimba, junto a fabrica do gaz, lado do norte com a frente para o rio.

— Domingo 2 do corrente, perdeu-se um annel contendo tres brilhantes, desconfia-se ter sido na matriz de S. José; quem o tiver achado e o quizer restituir dirija-se a rua Nova n. 3, que além de se lhe ficar muito agradecido, tambem se recompensara' bem.

— Precisa-se de um homem de confiança, energico e com bastante conhecimento desta praça, para representar aqui diversas casas inglezas exportadoras, mediante uma commissão: a quem convier dirija-se a' rua d'Aurora n. 62, para tratar sobre este assumpto.

— João Baptista Rabello Pereira subdito portuguez, retira-se para fóra da provincia.

— Antonio Gomes de Moura e sua senhora, portuguezes, vão para a Europa.

— O Dr. G. A. Raposo da Camara (medico) tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55—1° andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhã a's 3 da tarde.

— Aluga-se uma escrava propria para todo serviço de uma casa, na rua da Imperatriz n. 4—3° andar.

— Precisa-se arrendar um sitio nos arrabaldes da cidade, que tenha pasto para vacas e de besta, e terreno para plantações que occupe seis pessoas annualmente; na loja de ourives do arco da Conceição.

— Da-se até a quantia de seis contos de réis a premio de um por cento ao mez, com hipotheca em predios livres nesta cidade; na rua estreita do Rosario n. 47, se dirá quem os da'.

— Antonio José Alves de Brito, a' rua do Imperador n. 46, compra por bom preço o 3° numero da *Aurora*, jornal publicado pelos estudantes de Olinda de 1859 a 1862.

800$000

Perdeu-se na sexta-feira passada pelas 4 horas da tarde, desde a' rua Augusta, Martirios, parte da rua de Hortas, entrando na travessa do Pocinho, Palma, beco do Falcão, a entrar de novo na rua de Hortas até a' rua do Cabugá', a quantia de 800$000 em tres notas, sendo uma de 500$ do thesouro, uma de 200$ e outra de 100$ da caixa filial. Quem achou esta quantia e a quizer restituir se gratificara' generosamente, certo de que pertence a uma viuva sobrecarregada de numerosa familia, sendo producto de um negocio feito naquelle dia, sendo perdido pelo portador de sua casa, na rua Augusta n. 39 até a rua do Cabugá n. 1 D.

ATTENÇAÕ

A nova casa de pasto, a rua das Cruzes n. 21, fornece comidas por preço modico, aonde esta um excellente cosinheiro. Na mesma casa precisa-se de um escravo.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Apollo n. 15, armazem.

— Precisa-se alugar um escravo para todo o serviço: trata-se no Corpo Santo n. 15.

— Precisa-se de uma ama escrava ou forra para cosinhar e mais algum serviço, em uma casa de pequena familia; na loja n. 45, na esquina da Madre de Deus.

Gaz americano

Mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Vigario n. 9, 1° andar.

Novidade

Aluga-se uma casa com quintal murado e plantado na freguezia da Boa-Vista: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— No dia 21 de janeiro proximo passado fugio do engenho Sapucaia, sito na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, o escravo Manoel, pardo, acaboclado, de 22 annos de idade, pouco mais ou menos, altura regular, sem barba, cabellos crescidos, pés grandes, quando anda inclina a cabeça para baixo, toca viola e canta, e tem o officio de carreiro. Este escravo foi comprado em Villa-Bella em março de 1855 a Joanna Maria da Conceição quem o prender e levar ao proprietario do dito engenho ou ao barão da Soledade, nesta cidade, será generosamente gratificado.

Ao Sr. Dr. chefe de policia.

Chamamos a attenção de V. S., afim de que, mantendo-se na altura da autoridade energica, e cumpridora dos seus deveres, tome as medidas a' seu alcance, fazendo cessar, incontinente a estupida, grosseira e funesta libertinagem de atirarem-se limas indifferentemente, não só nos transeuntes, mas ainda nas pessoas que estão em suas casas; pois desgraçadamente nesta cidade este miseravel abuso vai apparecendo em todo vigor e com especialidade na rua Direita, para onde tambem especialmente chamamos a attenção da autoridade.

Attenção

Precisa-se de uma cozinheira para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a rua do Rangel n. 5, segundo andar.

CONFEITARIA DOS ANANAZES.

16—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xaropes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
Amendoas confeitadas.	Bombom fort dant.
Papeis finos com estalo para sortes.	Pastilhas de rosa e limão.
	Ditas do Oriente pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concorrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços rasoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se à domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora e magnificos bilhares de mogno para divertimento.

ANTIGO HOTEL—PEDRO ALEXANDRINO

LISBOA

Travessa de Santa Justa n. 72.

Pedro Alexandrino Gomes offerece aos seus antigos freguezes, conhecidos e amigos do Brasil, o seu hotel que acaba de abrir novamente em uma das melhores casas do centro de Lisboa, por ficar junto ao Rocio.

Tem lugares independentes para 50 hospedes, grande salão de jantar, sala nobre de visitas, sala de leitura, casa de banhos, pateo, cocheira, agua e gaz dentro, e muitas outras accommodações. Os preços muito commodos e o pessoal escolhido para bem servir em tudo aos Srs. hospedes. O annunciante ja' bem conhecido pelo seu zelo, franqueza e sinceridade com que costuma tratar, convida a todos os Srs. passageiros do Brasil a que lhe enviem as suas ordens e lhe dispensem a mesma confiança e amisade.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes ineficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse máo exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreos manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorose, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se:

No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Ca, pharmaceuticos, rua Nova.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obter uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhe forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha-as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob
Rio-Janeiro. — Duponchelle; Hermann [illegible] | Pernambuco. — Maurer et Ca.
Bahia. — Maurer et Ca. | Ceara. . . . . Maurer et Ca.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

ILEGÍVEL

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz nas casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.° O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.° Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitem simplicidade e economia.

4.° As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.° A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 8 A -Rua do Cabugá—N. 8 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc, etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometria	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

GRANDE DEPOSITO DE PIANOS

N. 9.-----Rua da Imperatriz------N. 9.

Neste antigo e bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico sempre um sortimento de pianos, dos melhores autores allemães e francezes, como de Carlos Scheel, Bord e Mauprety todos especialmente encommendados e construidos para este clima.

No mesmo estabelecimento offerece-se maiores vantagens do que em outra qualquer parte, relativamente aos concertos e affinaçõees serão feitos com o maior esmero e promptidão possivel,

HENRIQUE VOGELEY.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

— Na praça da Independencia n. 38, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e cdo o qualquer concerto.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 37.

Casa mobiliada

Aluga-se n'uma das principaes ruas desta cidade por 3 a 12 mezes, um ou dous andares, muito asseiado, com boa mobilia de jacarandá e piano, e mobilia completa de sala de jantar e quartos: na rua da Cadeia-Velha n. 30 ou na estreita do Rosario n. 11 se terá informação.

— Precisa-se alugar uma casa terrea ou sobrado, que seja em boa rua: quem tiver annuncie para ser procurada.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA DO DOUTOR SABINO O. L. PINHO

RUA NOVA N. 43.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia.*

Medicamentos em globulos e em tinturas preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60 , conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa. . . . . . . 1$000
Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz-se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias atè o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saùde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças até a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta*. Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.
(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento gosa de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parabyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente. da maneira seguinte:

Uso INTERNO — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gotas de tintura em duas onças d'agua. e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutos, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

Uso EXTERNO.— Ao mesmo tempo que se dà a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia.

GALERIA RECREATIVA

GRANDE COSMORAMA

ANDAR TERREO

17 Rua da Imperatriz 17

PRIMEIRO ESPECTACULO DE SUA CLASSE

Todos os dias das 6 horas da tarde em diante.

Com as principaes vistas das cidades de todas as partes do mundo, batalhas, monumentos celebres e tudo o que ha de mais interessante neste genero.

Convencido de que o respeitavel publico concorrerá a apreciar todas as collecções de vistas estas serão variadas todas as segundas-feiras.

AOS SRS. CHEFES DE FAMILIA

Poderão sem escrupulo algum concorrerem ou visitar esta grande galeria por se achar com todo aceio, dignidade e moralidade.

Cada bilhete de entrada dá direito à uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.

CHARUTOS DE HAVANA

Se ha recebido por amostra tres marcas de superior qualidade da acreditada fabrica de Manoel de Casals.

17 rua da Imperatriz 17.

—Quem precisar de um administrador para engenho, pode dirigir se a rua da Penha n. 3, loja de funileiro, que achara' informações da pessoa que tem exercido há mais de 10 annos este lugar com zelo, fidelidade e pericia.

— Precisa-se alugar um sitio com proporções para mais de seis trabalhadores annualmente: a tratar na rua da Imperatriz n. 20, loja.

COSINHEIRO

Precisa-se de um cosinheiro para uma casa de pequena familia: a tratar na rua da Aurora n. 24, 2° andar.

Aluga-se

o segundo andar e sotão do sobrado da rua da Cadeia do Recife n. 60, com sufficientes commodos para familia: a tratar no armazem do mesmo.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

Cosinheira.

Precisa-se de uma cosinheira, preferindo-se escrava; a' tratar na rua do Crespo n. 9, 1° andar.

— Precisa-se de um criado bom copeiro e boleeiro, preferindo-se que seja portuguez, a tratar na rua dos Torres n. 12, 1° andar.

Attenção.

25-Rua do Livramento-25

Deposito de tamancos e calçados nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19 de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçados mais barato possivel; esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

CRIADA

Na rua de S. Francisco n. 72 precisa-se de uma criada portugueza ou escrava.

Casa

Aluga-se com muitos commodos para familia na rua Direita ...

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Ultimo gosto
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Mascaras
chegadas em grande quantidade de mascaras de arame, de cera, de seda, dominós, nariz com oculos e barbas.

Caixinhas de costura
de novos modélos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bonquets de flores de porcelana com lindos jarres para mesas de salas e santuarios.)

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio,
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: e muito barato de uma peça para cima.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Ceques,
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéijos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas
Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Cestinhas de vimes para meninas de escola.
Coixinhas de musica e realejos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para retratos
caixilhos para colar-se retratos, os quaes são muito baratos de uma duzia para cima.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

ATTENÇÃO Carnaval

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, aluga-se ricos vestuarios bordados a ouro e a lãa, tudo muito em conta; vestuarios de principe e dominós bordados a velludinho, tudo por muito barato preço; tem grande sortimento de dominós de ganga de todas as côres para alugar a 2$000, e faz se tambem qualquer vestuario que se queira mandar fazer por qualquer figurino que tragam, tudo por preço muito commodo.

Peixe secco.

Na rua do Fogo, armazem n. 74, vende-se muito bom peixe secco e miraguaias novissimas.

Nutrimento e medicina!

PREPARADO POR *Lanman & Kemp,* para phthisica e toda a qualidade de doenças quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no Banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter maior porção de iodina do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado.

Iodino é um poder salvador em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade è o unico meio para corar todas as doenças de garganta, peito, bofes, figado, thisica, bronchitea, asthma catharro, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das ESCOFULAS OU REUMATISMO e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar O oleo de figado de bacalhão DE

LANMAN & KEMP.

Se é que desejam ver-se livres e isemptas de enfermidades.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro; a tratar na rua Nova n. 53.

Attenção.

Muito se precisa fallar com os abaixo mencionados a negocio de muito seu interesse, na praça do Corpo Santo n. 17, 1.° andar.

Anselmo Marinho de Souza.
Boaventura Manoel do Nascimento.
Francisco José Vieira Guimarães.
Joaquim Pereira Camello.
Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães.
Manoel José de Albergaria.
Manoel Francisco de Albuquerque Mello.
Pedro Luiz do Espirito Santo.
Regino Ferreira de Carvalho.
Nome Pessoa.
Manoel Vitalino Santiago.
Thomaz Anastacio C. Pimentel.
Manoel Camillo.
José Tavares Estima.
José Antonio de Albuquerque.
Antonio da Silva Angelo.
Paulino Accioli Canavarro Wanderley.
José Ribeiro da Silva.
João Bernardino da Silva.
Joaquim Pereira Valente.
José Bernardino dos Santos.
Olympio de Souza Galvão.
Sebastião Valerianno.
Antonio José Gomes Junior.
Antonio de Oliveira Silva.

— Precisa-se de um moço para caixeiro de um escriptorio, e que tenha boa letra, e escreva certo e tambem de um criado forro ou captivo; informa-se na rua de Santa Rita n. 3

— Precisa-se de uma mulher para acompanhar a uma familia ao sertão: a tratar na rua da União n. 70.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Comida para fora.

Apromptа-se comida com todo asseio e regularidade, dando-se louça, e tudo o mais necesario, e se mandando levar nas casas que quizerem, na rua estreita do Rosario n. 19—1° andar, por cima do funileiro.

— Um portuguez de 20 annos, com pratica de negocio pretende ser arrumado em armazem de assucar ou outro qualquer negocio que seja armazem em grosso: quem precisar deixe carta fechada com as iniciaes M. D. T. Junior a' rua da Soledade n. 14.

— Precisa-se de uma ama para engommar, na rua Nova n. 32, 3° andar.

— Na rua Augusta perto do chafariz n. 95, lava-se e engomma-se perfeitamente, camisas lavada e engommada a 140, calças a 200, colletes a 120 e paletots a 300 rs.

— Aluga-se a salla da frente, alcova e um quarto no fundo da mesma alcova e sotão do 2° andar do sobrado da rua do Queimado n. 2, a tratar na loja do mesmo.

—Aluga-se um moleque de idade 16 annos, fiel e de boa indole; na rua do Queimado n. 2.

— Aluga-se um grande sitio na travessa da estrada de João de Barros, em que esteve o Illm. Sr. guarda mór da alfandega: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio.

Criada.

Precisa-se de uma criada para engommar e cosinhar para duas pessoas: a tratar na rua das Cruzes n. 31, 2° andar.

Tabella da companhia dos trilhos urbanos, dos dias uteis do mez de janeiro.

IDA.	MANHÃA.				TARDE.						
Recife	6.15	7.20	8.15	9.10	3.0	3.30	4.20	5.10	6.0	7.0	9.0
Rua da Aurora	6.16	7.23	8.18	9.12	3.2	3.33	4.23	5.13	6.3	7.3	9.3
Rua dos Pires	6.18	7.25	8.20	9.14	3.4	3.35	4.25	5.15	6.5	7.5	9.5
Soledade	6.20	7.27	8.22	9.16		3.37	4.27	5.17	6.7	7.7	9.7
Caminho Novo	6.22	7.30	8.25	9.18		3.40	4.30	5.20	6.10	7.10	9.10
Manguinho	6.24	7.32	8.27	9.20		3.42	4.32	5.22	6.12	7.12	9.12
S. José	6.26	7.35	8.30	9.22		3.45	4.35	5.25	6.15	7.15	9.15
Torre	6.29	7.37	8.32	9.24	3.10	3.47	4.37	5.27	6.17	7.17	9.17
Ponte de Uchôa	6.30	7.40	8.35	9.26	3.14	3.50	4.40	5.30	6.20	7.20	9.20
Jaqueira	6.33	7.42	8.37	9.28	3.16	3.52	4.42	5.32	6.23	7.23	9.23
Parnameirim	6.40	7.45	8.40	9.30	3.18	3.55	4.45	5.35	6.25	7.25	9.25
Sant'Anna	6.42	7.47		9.32	3.20	3.57	4.47	5.37	6.27	7.27	9.27
Casa Forte	6.44	7.50		9.34	3.22	3.58	4.50	5.40	6.30	7.30	9.30
Caldereiro	6.46	7.52		9.36	3.24	4.0	4.52	5.42	6.32	7.32	9.32
Monteiro	6.50	7.55		9.38	3.26	4.3	4.55	5.45	6.35	7.35	9.35
Porta d'Agua	6.53	7.57		9.39	3.28	4.6	4.57	5.47	6.37	7.37	9.37
Apipucos	6.55	8.0		9.40	3.30	4.10	5.0	5.50	6.40	7.40	9.40

VOLTA.	MANHÃA.					TARDE.					
Apipucos	6.15	[illegible]	8.15		9.45	[illegible]	4.20	5.15	6.0	8.0	10.0
Porta d'Agua	6.17	[illegible]	8.17		9.47		4.22	5.17	6.3	8.3	10.3
Monteiro	6.20	7.25	8.20		9.50		4.25	5.20	6.5	8.5	10.5
Caldereiro	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]		[illegible]	5.25	6.10	8.10	10.10
Casa Forte	6.25	[illegible]	[illegible]		[illegible]		[illegible]	5.27	6.14	8.14	10.14
Sant'Anna	6.30	7.39	8.33		10.0		4.35	5.30	6.18	8.18	10.18
Parnameirim	6.33	7.42	8.37	9.39	10.4	3.55	4.40	5.33	6.23	8.23	10.23
Jaqueira	6.35	7.44	8.40	9.40	10.7		4.45	5.35	6.25	8.25	10.25
Ponte de Uchôa	6.37	7.46	8.42	9.42	10.10		4.47	5.37	6.27	8.27	10.27
Torre	6.40	7.48	8.44	9.44	[illegible]		4.49	5.38	6.29	8.29	10.29
S. José	6.42	7.50	8.46	9.46	10.15		4.50	5.40	6.30	8.30	10.30
Manguinho	[illegible]	7.52	8.48	9.48	10.17		4.52	5.41	6.32	8.32	10.32
Caminho Novo	[illegible]	7.54	8.50	9.50	10.20		4.54	5.43	6.34	8.34	10.34
Soledade	[illegible]	[illegible]	[illegible]	9.52	[illegible]		[illegible]	5.45	6.35	8.35	10.35
Rua dos Pires	6.51	[illegible]	[illegible]	9.54	10.24		4.57	5.47	6.37	8.37	10.37
Rua da Aurora	6.53	[illegible]	[illegible]	9.56	10.27	4.7	4.58	5.49	6.38	8.38	10.38
Recife	6.55	8.0	9.0	10.0	10.30	4.10	5.0	5.50	6.40	8.40	10.40

Domingos e dias santos.

	MANHÃA.			TARDE.				
Do Recife para Apipucos	6.0	7.0	8.0	3.0	4.0	5.0	7.0	9.0
De Apipucos para o Recife	7.0	8.0	9.0	4.0	6.0	8.0	10.0	

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
Qreparada a 'frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE
DE
Aristides Salsset e J. Saum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves-Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido,

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de e uso oubas e ulceras syphiliticas serdidas. e empregedo com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano,t

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é féra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a serosa, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Bartholomeo & Companhia,
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 2580 um quinto com a sorte de 4:000$.
N. 1840 dous quintos com a sorte de 700$.
N. 459 um meio com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 58ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria (54ª) que se extrahira' sabbado 18 do corrente.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quinto.	1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quinto.	1$100

Manoel Martins Fiuza.

Escravo fugido

Acha-se fugido desde o dia 19 do mez proximo passado o escravo do abaixo assignado de nome Joaquim, tendo os signaes seguintes: idade 25 annos pouco mais ou menos, côr vermelha, bocca grande, olhos grandes e amortecidos, babão, cabeça pequena, cabelios carapinhos, dorminhoco, estatura regular, secco do corpo ou antes magro, bom cosinheiro, cose de alfaiate; tem o tornozelo de um dos pés bastante grosso de rheumatismo, pés grandes e largos, bastante ladino e astucioso e se intitula forro. Ha toda certeza de que esteja no Recife, onde já esteve fugido o anno passado: recommenda-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo a captura e entrega a seu senhor o mesmo abaixo assignado na villa de Igurassú ou aos Illms. Srs. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, no Caldeireiro, e ao capitão Felix Francisco de Souza Magalhães no largo do Paraizo n. 26. Iguarassú 7 de fevereiro de 1868.

José Teixeira da Motta Cavalcanti.

Advogacia

O bacharel Laurino de Moraes Pinheiro continua com seu escriptorio de advogacia á rua do Apollo n. 47, 1º andar, onde pode ser procurado das 9 1/2 horas da manhãa as 3 da tarde, dedica-se especialmente a causas commerciaes. Na sua ausencia podem os seus constituintes entender-se com o seu amigo o Dr. Francisco de Paula Penna, a' rua do Queimado n. 29.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos models. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pequena familia: na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

Deposito de pão e cestas
F. M. G. na rua larga do Rosario n. 36.

A este deposito chegaram hontem os muitos desejados berços volantes feitos de vime para creanças e bonecias, balaios de meninos aprenderem a andar, maracas coberto, açafates com pé para depositar fructas na mesa, ditos com divisão para facas e garfos, ditos com tampa e sem ella para costureiras, ditos para depositos de papeis rasgados, ditos grandes e pequenos para deposito de roupa soja, ditos quadrilongos grandes para os armazens de fazenda e quinquilharias enviarem essas mercadorias aos logistas, bandejas de vime branco da maior a menor para roupa engommada e flores, condeças muito proprias para enviar-se roupa aos meninos nos collegios, ditas de outro formato e applicações differentes, açafates brancos e de cores compridos e redondos, do maior até n. 12, cestas de arco feitas de vime e de madeira felpuda para apanhar fructas nos sitios, e fazer-se as compras no mercado, cadeiras de vime branco, obra forte propria para os sitios e os viajantes dos vapores a Europa, gigas feitas de vime branco e de madeira pelos canastreiros, obra especial para o trafico de padarias, novellos de cera branca de Lisbôa em rolo fino para acender vellas nas igrejas e os bicos de gaz collocados em posição alta, espachos compridos e ninhos de passaros. Aqui acha-se constantemente excellente pão fabricado pela manhãa e a tarde, massas de araruta e de farinha de trigo. Pedimos a todos os Srs. consumidores se dignem preferir-nos a outros, tanto pela variedade dos objectos acima como pelos esforços que sempre empregamos para o nosso pão ser o especial

O bacharel Manoel Joaquim Francisco de Moura continua com o seu escriptorio de advocacia a rua do Queimado n. 29, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

ATTENÇÃO.

Precisa-se fallar com os Srs. Francisco Gomes da Silva Amorim, Antonio Gomes da Silva Junior e José Carreiro da Silva: no escriptorio de Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

COMPRAS

— Compra-se um guarda roupa de amarello que tenha pouco uso e que seja cera fina; a tratar na rua do Hospicio n. 40.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n. 13, loja de José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compra-se uma cadeira de arruar em bom estado; na rua Nova n. 63.

Moedas

De ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Urgencia

Compra-se por maior preço do que outra qualquer pessoa possa pagar brilhantes soltos ou em obras velhas, para uma pessoa que quer levar para a Europa: a tratar no CORAÇÃO DE OURO, n. 2 D, rua do Cabugá.

Compra-se por maior preço

que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: a' rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C, e rua do Crespo n. 20 B loja de Alvaro Augusto de Almeida.

— Compra-se uma casinha: á tratar nesta typographia.

Compra-se

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia loja de azulejo n. 58.

25 *por cento*

Paga-se por prata velha, assim como compra-se ouro em moeda por mais do que em outra parte: a rua do Crespo n. 19, loja.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas na praça da Independencia n. 22.

Muito maior vantagem

Compra o CORAÇÃO DE OURO n. 2, rua do Cabuga', moedas de ouro e prata.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

VENDAS

Superior vinho do Porto.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

Para o carnaval
Mascaras.

Sortimento de mascaras de diversas qualidades; armazem n. 60, rua da Cadeia do Recife.

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

MANTEIGA
a 800 rs.

Vende-se manteira ingleza flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9

— Vende-se uma escrava de 17 annos com bonita figura, engomma e cosinha soffrivelmente, sem achaques; no largo da Detenção n. 17.

Attenção.

Vende-se terrenos para edificação, nas melhores ruas desta cidade; a tratar na rua da Gloria n. 78, das 7 as 9 horas da manhãa.

— Vende-se um escravo robusto, optimo carreiro e feitor de campo: na rua do Imperador n. 43, segundo andar.

— Vende-se a taberna da rua de S. Gonçalo n. 27 com poucos fundos propria para um principiante: a tratar na mesma.

Vende-se

Uma balança ingleza muito possante, propria para armazem de assucar ou outro qualquer estabelecimento em muito bom estado, assim como saccos vasios proprios para ensacar cera ou outro qualquer objecto: na rua do Vigario n. 26.

— Vendem-se duas casas terreas a rua de Santa Rita: a tratar na rua larga do Rosario n. 28, 3º andar.

— Vende-se uma escrava crioula com 23 annos de idade pouco mais ou menos muito sadia e possante: na rua do Queimado n. 34, loja.

Vende-se

uma taberna com poucos fundos, a dinheiro ou a prazo, e tambem uma carroça por barato preço: a tratar na Torre na antiga padaria.

Vende-se

o estabelecimento de drogas e tambem vende-se a armação só: quem pretender dirija-se a' rua Direita n. 37.

Boa occasião.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, pretendo muito breve retirar-se para Europa, vende seu armazem de fazendas todas novas e de prompta extracção por serem quasi todas inglezas e baratas, e que attendendo as difficuldades do cambio e despachos da alfandega, faz conta ao comprador aproveitar. O mesmo pede aque las pessoas de quem é credor, tenham a bondade de quanto antes saldarem seus debitos, o mais tardar até fevereiro do corrente anno.

Continua a mesma liquidação até vender o mesmo estabelecimento.

Rua da Imperatriz n. 28.

Chitas francezas de muito bom pano e de cores fixas a 360, 320 e 280 rs. o covado.

Chitas inglezas de cores fixas, padrões francezes a 200 rs. o covado.

Percalas com lindos desenhos de 500 rs., hoje vende-se a 400 rs. o covado.

Cassas francezas de cores seguras, que pelos padrões chamam organdys, fazenda fina a 280 e 240 o covado.

Cortes de cambraia de cores com 6 varas a 2$500 e de 6 e meia varas a 3$000.

Brilhantina de flores miudinhas de 720 rs. o covado, hoje se vende a 560.

Filó de seda preta com flores miudas muito superior a 1$000 o covado.

Filó de linho liso a 750 rs. a vara, elaborado com florsinha a 900 rs. a vara.

Veludo preto de superior qualidade a 5$000 e a 4$000 o covado.

Lenços de cassa estampados, grandes e de bonitas cores, que sempre se venderam a 4$000 a duzia, hoje se vendem a 2$500.

Lenços branco de cassa, fingindo linho proprios para algibeira a 400 e 320 rs. e por duzia 4$000 e 3$500, e chinezes com barra a 3$600.

Lenços de linho puro e muito finos a 500 e 640 rs., e a duzia a 5$000 e 6$000.

Meias para homem muito encorpadas americas de 6$000 rs. a duzia, agora se vende a 4$500 e o par a 400 rs.

Gravatinhas de seda muito boa fazenda a 500 e 320 rs. cada uma.

Cortes de calças de ganga franceza a 1$000, e o covado a 320.

Brim branco de linho puro a 1$800, 1$500 e 1$200 a vara.

Roupa feita nacional.

Paletots escuros de esfranque, muito bem feitos a 3$000 e 2$500.

Calças de casemira a 8$000.

Paletots a 12$000; roupa feita de homem e de meninos de differentes qualidades e preços razoaveis.

Objectos de candieiros a gaz.

Candieiros a gaz dourados a 10$000; de crystal a 6$000; simples sem globo a 3$000 e 2$500 e lamparinas a 1$600; bocais de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$000.

5,000 chaminés em liquidação a 320, 400 e 500 rs.

Estas chaminés garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de serem a maior parte de crystal, e que pela sua boa qualidade e temperatura aturam e resistem a uma luz ardente: só se vendem na rua da Imperatriz n. 28, cada uma a 320, 400 e 500 rs., e por duzia tem abatimento de 20 por cento.

PICHE
DO
GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso; na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes om todos os pertences proprios para fazer mover es ou quatro machinas para descaroçar algodão

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 24,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do otimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

— Na rua do Vigario n. 33, vende-se por preço commodo cêra de carnauba e esteiras de dita.

Cera de carnauba

Vende-se cera de carnauba muito superior e muito em conta para fechar conta: a rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Manoel Barbosa Ribeiro.

Liberdade
dos vinhos Portuguezes

Tasso & Irmãos acabam de receber segunda remessa do muito apreciavel vinho da Figueira, conhecido pela legenda Liberdade, dos vinhos portuguezes em pipas e barris de 5º: a rua do Amorim n. 35.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$,

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tasso Irmãos

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

Carro de conducção

Vende-se um carro e boi promptos para trabalhar: no armazem do sal rua da Conceição.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 26 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras, 2 de braço, um sofá, 4 consolos e mesa redonda e mais 1 mesa de amarello para jantar tendo 20 palmos aberta, nas Cinco Pontas n. 126.

— Vende-se farinha de milho nova a 120 réis a libra, diariamente na rua do Cotovello n. 25.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Loja de miudezas de José Bigodinho.
PRINCIPIA O NOVO ANNO A VENDER BARATO E BOM.

Carriteis com 2 oitavas de retroz preto proprio para machina	500
Duzias de agulhas para machina	2$000
Varas de babado bordado do Porto a 160 e	200
Libras de pregos francezes grandes e pequenos a 240 e	320
Caixas de linha para marcar	240
Duzias de tesouras pequenas	480
Redes para cabellos o melhor que ha	320
Duzias de pennas de aço superior a 40 e	60
Caixas de linha do gaz com 30 novellos a	400
Caixas de palitos de segurança a	20
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Livros impressos com rol para roupa a	100
Duzias de meias finas para senhora a	4$000
Papeis de agulhas balão a	60
Peças de fitas de lãa elasticas para vistido a	600
Grosas de botões de louça prateado e de côr a	240
Idem sem ser prateado a	160
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Caixas com 100 envelopes muito finos a	600
Caixas de papel amisade liso e pautado a 600 e	700
Resmas de papel almaço muito superior	2$800
Resmas de papel de peso muito fino a	2$200
Frascos de tinta preta superior a 80 e	100
Pares de botões para punhos muito bonito a	120
Cartões com linha a Alexandre com 200 jardas a	100
Caixas com superior linha do gaz com 50 novelios a	800
Facas e garfos para crianças a	240
Massos com superiores grampos lisos e de caracol a 30 e	60
Grozas de pennas de aço muito finas a 500	800
Bonets de oleado para meninos a	1$000
Toalhas de linho com labyrintho muito finas a	2$800
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Carreteis de linha Alexandre de superior qualidade a	110
Gravatas pretas e de côres, superior fazenda a	500

A AGUIA BRANCA
AO
VEADO BRANCO.

Antes mesmo do bello *Veado Branco* pensar na mudança do S da visinha FRAGATA AMAZONAS, isto é vira lo de frente, visto que se tem conservado de COSTAS, já a Aguia Branca, quando pousada em seu ninho, escogitava o meio ou modo de poder diminuir o numero de seus máos freguezes, em cujo rol se encontram mais nomes do que n'uma folhinha de BRISTOL, porém sempre sem proveito algum, até que agora com o reboliço das DESIGNAÇÕES, sobreveio uma lembrança a Aguia Branca que a não ser como é inexequivel, seria ella tão feliz e proveitosa como a descoberta do XAROPE DO BOSQUE; isso é, se ella Aguia Branca tivesse a liberdade de DESIGNAR aquelles de seus freguezes mais vergonhosos para pagar então, ella de certo daria uma companhia completa, que por ser a primeira teria a gloria e renome de ENCOURAÇADA, e provavelmente os de mais commerciantes fariam outro tanto, e até mesmo o *bello Veado Branco* daria o seu contingente, e assim em breve veriamos admiravelmente engrossar as fileiras do nosso brioso exercito, ou alias aquelles que enjoam com a fumaça da polvora, correrium apressados a saldar suas contas, e alguns haveriam que, voluntariamente offerecessem o pagamento com 20 por cento em ouro ao cambio de 30 £ 8$000 com tanto que o recibo de saldo lhe fosse passado com data anterior a da designação: entretanto, a Aguia conhece que isso é impossivel e por tanto não deseja que esse segredo seja sabido por mais alguem.

A AGUIA BRANCA
Não se descuida de sua boa freguezia.

E para bem a servir esta constantemente a receber novos sortimentos, quer de objectos de moda e phantasia, quer de perfumarias; essas sempre da melhor qualidade, e aquelles dos mais modernos e apurados gostos, pelo que ella espera continuar a merecer da sua boa freguezia a sua costumada protecção.

O constante e abundante sortimento de objectos de moda, novidade e phantasias de apurado gosto, e perfumarias de primeira qualidade, a par do antigo e nunca desmentido distincto — AGRADO E SINCERIDADE — de que a Aguia Branca tanto se ufana, tem feito com que a sua boa freguezia se torne constante, e isso prova o concurso de pessoas da cidade, dos arrebaldes, do centro, e mesmo de outras provincias visinhas, que certas dessa realidade procuram a loja da Aguia Branca para com descanço de espirito proverem-se do que tencionam comprar, pois que teem a certeza de serem bem servidos na superioridade do objecto e commodidade do preço em relação a qualidade do mesmo. Essas verdades já por tantos e tantas vezes reconhecidas, podem ainda aproveitar aquelles que de novo se quizerem tornar constantes freguezes da loja da Aguia Branca: a rua do Queimado n. 8.

Papel, anvelopes, pennas e tinta.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu um novo sortimento dos diversos objectos acima ditos, e abaixo especificados, sendo caixinhas com papel pequeno, pautado e liso com beiras douradas.
Outras com papel não dourados.
Outras com papel paquete.
Outras com papel tarjado de preto.
Outras com papel de quadrinhos de cores.
Papel de peso branco e azul, liso e pautado.
Papel almasso greve tambem liso e pautado.
Papel em folhas mui grandes para mappas etc. etc.
Papel mate borrão.
Anvelopes de diversas qualidades e tamanhos ate proprios para officios.
Pennas d'aço inglezas qualidade extrafina dos bem conhecidos fabricantes Perry & C.
Botijas com superior tinta para copiar.
Botijas com superior tinta azul para ficar preta.
Botijas com superior tinta roucha ou violete.
Botijas com superior tinta preta.
Frasquinhos com excellentes tintas, carmim e azul para riscar.
Frasquinhos com tinta para marcar roupa.

A commodidade dos preços anima aos compradores dirigirem-se a dita loja da Aguia Branca: a rua do Queimado n. 8.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

— Vendem-se 4 bois manços filhos do pasto de Apipucos, para carro ou para matar: quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 43, no escriptorio de Claudio Dubeux ou em Apipucos ao sitio do mesmo.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

— Vende-se um mulato para ir por algum designado: na rua do Imperador n. 50.

VENDE-SE

Retroz do Porto de todas as cores e qualidades.
Mascaras de diversas qualidades para o carnaval
Agua-raz.
As verdadeiras pennas calligraphicas.
Espoletas da marca B B.
Lãs de todas as cores para bordar.
Chapéos preto de pello para homem.
Balanças decimaes.
Ditas kilogramma.

No escriptorio de J. A. Moreira Dias: rua da Cruz n. 50, 1º andar.

Vassouras do Porto a 3$000 a duzia.

Vende-se a' rua do Imperador armazem de Francisco José Lima.

ILEGÍVEL

Grande liquidação NA ARARA.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, tendo dado balanço em sua loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 72 e 56, fez um grande abatimento de suas fazendas para poder liquidar com mais brevidade.

Vende-se cassas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Ditas francezas largas a 240, 280, 320 400 rs. o covado.

Ditas inglezas a 160 a 200 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 240 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores com flores para vestidos de senhora a 500, 560, 720 e 800 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos de panno a 5$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$, calças de casemira a 5$ e 9$, coletes de casemira a 3$ e 3$500.

Madapolão a 4 000

Vende-se peças de madapolão fino a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$.

Peças de algodãosinho a 4$000, 5$, 6$ e 7$000.

Cambraias lisas a 4$.

Vende-se cambraias lisas peça a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Brim pardo a 560.

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 560, 600 e 700.

Brim branco de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calças a 1$280. 1$600 e 2$.

Chales de filó de linho 4$500.

Vende-se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000. bretanha de linho 5$ e 6$.

Moçambique com palmas de seda a 400.

Vende-se mosambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 o covado, phantasia com listas de seda a 1$ e 800 o covado, só na loja da Arara, mussulinas de côres para vestidos de senhora, roupa de meninos a 500 o covado, bramante de linho, bretanha de linho, brim de côres para calças e outras muitas fazendas que mais logo annunciaremos que hoje não o fazemos por falta de tempo.

Cortes de brim para calça a 1$.

Vende-se cortes de brim de cores para calça a 1$, 1$400 e 2$.

Aviso importante

O proprietario das lojas do Arara da rua da Imperatriz n. 56 e 72 declara ao respeitavel publico e seus freguezes que encommendou um grande sortimento de dominós de todas as qualidades e vestuarios a caracter para as pessoas que gostam de divertir-se pelo carnaval, pois todos estes artigos devem estar promptos do fim deste mez em diante e que espera que os seus freguezes honrem com as suas frequencias afim de lhes comprar bemfeitos vestuarios ou alugarem, pois o que se afiança é grande quantidade que existe para se escolher, tudo de bom gosto e preço mais barato possivel: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas para cobertas a 280

Vende-se chitas para cobertas a 280, 320 e 360 o covado.

Lanzinhas a 280.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Chitas adamascadas a 440.

Vende se chitas adamascadas para vestidos a 400 e 440 o covado.

Meias para homem a 4$000.

Vende se meias para homem a 4$, 5$, e para senhora a 6$, 5$ e 3$000 a duzia.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, e 6$000.

Organdy de cores a 4$000.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 400 e 500 rs. o covado.

Palitots de alpaca a 3$500.

Vende-se palitots de alpachas de cores e brancos a 3$500 e 4$000, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$; calças de brim pardo a 1$600 e 2$000.

Arara está liquidando

chitas miudas a 160 e 200 rs. o covado, cassas miudas a 240 o covado.

Lans brancas finas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas brancas com palmas de cores para vestidos de senhoras a 500 560, 720 e 800 o covado.

Pechincha a 8$500.

Vendem-se peças de algodão de marca F em 24 jardas, que são 30 varas, a 8$500. Dito muito encorpado para toalhas de padaria por ser muito largo a 9$000 a peça. Dito mais estreito a 6$ e 7$ a peça.

O que é novo a 5$000.

Vende-se peças de madapolão fino de 24 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000, rua da Imperatriz ns 56 e 72.

CONVEM LER.

Vende-se dominós de alpacas de cores á 4$. Ditos de lã de cores a 4$. Ditos de cambraia de cores a 3$ Ditos de madapolão a 3$ e 4$. Ditos de lã de listas de seda a 6$ e 8$. Ditos de *poel de chevre* muito ricos á 8$ e 10$. Ditos de alpaca adamascadas a 6$ e 8$. Ditos de cambraia branca muito fina a 4$, 5$ e 6$. Ditos de verbolinas de cores a 6$, 8$ e 10$000. Ditos de cambraia bordada a 8$, 9$ e 10$000. Ditos de ganga de cores a 3$ e 4$000, e outros de muitas qualidades que não se póde mencionar.

Vestuarios a caracter 4$000.

Vende-se vestuarios a caracter de diversas qualidades a 4, 5$, 8$, 9$ 10$, 20$, 25$ e 30$000.

PARA ALUGAR.

Aluga se dominós das qualidades acima mencionadas pelo preço de 2$, 4$, 5$000 e 6$000, sendo que quem comprar grande porção terá abatimento.

Vestuarios á caracter.

Aluga-se vistuarios á caracter de muitas qualidades pelo preço seguinte 3$, 4$, 5$ e 6$000: a quem comprar não se faz abatimento no preço, á rua da Imperatriz n. 56 e 72, loja e armazem da Arara.

Brilhantinas de cores a 500.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e roupinhas para meninos a 500 o covado, ditas brancas a 500.

Organdis branco a 1,000.

Vende-se organdiz branco muito fino para vestidos de senhoras a 1$ a vara.

Alpacas adamascadas a 720.

Vende-se alpacas adamascadas para vestidos de senhoras e meninas a 720 e 800.

Cortes de ganga a 1400.

Liquida-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Brim fino para calsas a 1400.

Vende-se brim muito fino de cores para calças de homem, roupa de meninos a 1$400 e 1$600 a vara, dita branca de linho para 1$280, 1$400 e 1$600 a vara.

Filó de linho lizo a 720.

Vende-se filó de linho liso a 720 a vara, dito de palminhas a 900 e 800 a vara.

Castores para calsas a 200.

Vende-se castores para calças de homem e de meninos a 200 e 240 o covado, brim de cores para calças a 320 e 400 rs. o covado, ganga de côres a 380 e 400 rs.

Poil de chevre a 800

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 800 900 e 1$ o covado.

Bereja de listas a 240.

Vende-se bereja de listas para vestidos de senhoras a 240 o covado, e outros muitos artigos que se deixa de mencionar por falta de tempo, o que brevemente se annunciará para melhorar o preço das fazendas.

Chitas escuras a 320

Vende-se chitas francezas finas escuras a 320 360 e 400 rs.

Algodão de lista e 200 o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Lãa preta a 500.

Vende-se lãasinha preta para luto a 460 e 500 o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado, moriantique a 1$, dito a 2$.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 400 rs.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lenções e toalhas a 1$ a vara, dito pintado a 1$200 a vara.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de gazineta a 1$000.

Vende-se cortes de gazineta para calça a 1$, 1$200 e 1$400.

Calças de meia casemira a 3$000.

Vende-se calças de meia casemira de côres para homens a 3$, palitots de panno preto a 5$ e 6$, calças de cazemira fina a 5$ e 6$.

NOVIDADE.

Vende-se uma armeção propria para qualquer negocio.

Lãas escossesas a 280

Vende-se lãas escossesas de quadros para vestidos de senhoras e de meninas a 280 e 320 o covado.

Lenços de seda a 700.

Vende-se lenços de seda de flores a 800 cada um para acabar uma grande porção que tem na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Lãsinhas com listas de seda

Vende-se lãasinhas muito largas com listas de seda a 1$ e 800 rs. o covado, ditas finas a 500 o covado.

Cortes de casemira a 2$.

Vende-se cortes de casemira de côres a 2$, 3$ e 4$, ditos de casemira preta para calças e 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$.

Sedas de côres a 1$400.

Vende-se sedas de côres fixas a 1$400, 1$600 e 2$ o covado, grosdenaple preto a 1$600, 2$ 2$500, ditos de todas as cores a 2$ o covado.

Basquins pretos a 14$.

Vende-se basquinas pretas de grosdenaple a 14$, 16$ e 20$.

Bramante de algodão e linho, brim de linho pardo e branco, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar-lhe e muitas qualidades que avista do comprador verá como a Arara vende barato.

Casemiras a 2$000,

Vende-se cortes de casemira para calça a 2$ e 3$000,

Cortes de casemira preta para calça a 3$, 3$500 e 4$.

Liquidação de cortes de cambraia a 2$000.

Liquidação de cortes de cambraia com barras de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

Grande sortimento de grosdenaples preto moreantique preto, casemira e panos pretos para o quaresma.

Grosdenaples preto a 1$000 o covado.

Vende-se grosdenaples preto a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$000, 2$500. 3$ 3$500 o covado. Moreantique preto a 2$500 3$ e 3$500 o covado. Pano preto para calças e palitots a 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$. Casemira preta a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado. Cortes de casemira preta enfestada a 3$, 3$500, 4$, 6$000 e 8$000 o corte de calça.

PARA O CARNAVAL.

Ao respeitavel publico me cabe a honra de offerecer um grande sortimento de dominós e vestuarios á caracter de diversas qualidades para os amadores deste importante divertimento, pois o proprietario d'este estabelecimento promette vender os seus dominós e vestuarios mais barato do que em outra qualquer parte, isto para que todos possam divertisse nos dias 23, 24 e 25 do corrente, sendo com pouco dinheiro.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$000.

BARTHOLOMEO & Cª PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa		1$000
Vinho de »	»	1$600
Pilulas de »	vidro	1$600
Tintura de »	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »		12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.		2$000
Xarope »	»	1$600
Pilulas »	» vidro	2$000
Oleo de jurubeba vidros		640
Pomada de » pote		640
Emplastro » libra		2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes do usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÉOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

DE

Manoel Moreira de Souza

RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento de miudezas á rua do Queimado n. 49.

A vista faz fé.

Caixas com muito superiores obreias a	60
Fitas e cordões para espartilhos, fazenda boa a	60
Carritets de linha Alexandre com 400 jardas a	20
Duzias de meias cruas muito boa	4$000
Resmas de papel almaço pautado a	4$000
Caixas com 500 phosphoros de vellinha a	160
Caixas com palitos de fogo muito boas a	10
Grozas de palitos de gaz a	2$600
Duzia de baralhos francezes a 2$400 e	2$800
Latas com superior banha a	32
Frascos com agua dentifice a	500
Frascos com superior agua de Cologne a 400 e	500
Frascos com oleo para cabellos a 240 e	320
Garrafas com agua florida verdadeira a	1$500
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 200, 240 e	320
Varas de cordão para espartilho a	20
Pentes de voltas para meninas a	320
Abotoaduras de differentes qualidades para colletes a	100
Cartões de linha branca e de côres a	20
Libra de aréa preta superior a	120
Escovas para fato, muito fina a 500, 800 e	1$000
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Cartilha de doutrina christãa da melhor qualidade a	320
Livros de missa abreviadas a	2$000
Caixinhas com 6 frascos de cheiro proprias para mimos a	800
Duzia de linha de miada para bordar muito fina a	500
Caixas com colxetes francezes muito superiores a	40
Meias cruas para meninos a 240, 280, 320 e	400
Pares de sapatos de [illegible]	[illegible]
Ditos ditos para meninos	[illegible]
Frascos grandes com superior [illegible]	[illegible]
Tesouras muito finas para unhas e costuras a	500
Carritels pequenos com retros de todas as cores a 40 e	

Superior panno de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz [illegible]

Mascaras

Novo sortimento de mascaras de massa, de arame, de cera e de seda, dominós, [illegible] e barbas, tudo bem sortido, e [illegible] chegadas ao armazem do Vapor rua Nova n. 7, e vendem-se muito em conta [illegible] para cima.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.

Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$ 8$ e 9$.

Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.

Dita suissa fina com 8 varas, a peça por 8$.

Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 12$.

Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.

Dita de côres finas a 500 rs. o covado.

Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.

Fita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.

Ditos de 40 e 50 ditos, nesgados a 4$.

Ditos de musselina a 4$500.

Ditos da dita, esguios a 5$.

Ditos de crochet a 4$500.

Ditos de musselina, para meninas a 3$.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com [illegible] a 900 rs. a vara.

Dito de linho liso a 720 rs. a vara.

Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.

Moriantique superior a 2$800 o covado.

Tarlatana de todas as côres a 500 rs. a vara.

Flanella de côres a 800 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.

Madapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para salas, peça com 10 varas a 3$200.

[illegible] adamascado de linho com 2 [illegible] palmos de largura a 3$ a vara.

Dito dito de algodão a 2$000 a vara, enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$000.

Colxas de fustão a 5$500.

Lenções de hamburgo de linho a 2$100.

Ditos de bramante a 3$500.

[illegible]

Panos de lã adamascados para cobrir mezas a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 10$000 a duzia.

D. mais de algodão [illegible] 4$000 a duzia.

Lenços de cambraia finos de 1$800, 2$, 2$500.

Assim como outras muitas fazendas que se vendem por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

O cordêiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dirá: chegando assim ao conhecimento de todos que a sua loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencionar-se seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. lloja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Boa tinta para escrever-se.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, acaba de receber não pequena quantidade de boa tinta (Blue black), que sendo tão conhecida como é não é necessario explicações a tal respeito, mas lembrem-se todos que a melhor tinta que existe no mercado vende se na loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Port relogios

Um lindo sortimento de port relogios acaba de chegar ao Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Tranças de ouro com pingentes.

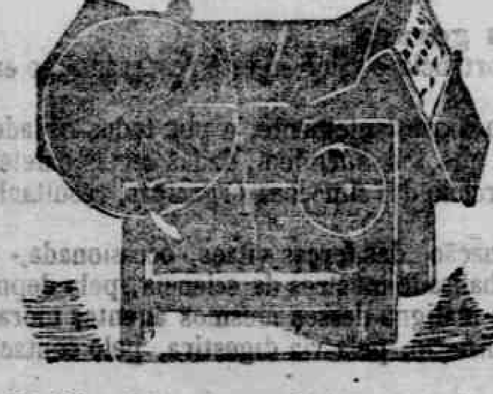
O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu um lindo sortimento de tranças de ouro com vidrilhos e sem elles, para enfeites de vestidos e se está vendendo, por preços bastante modicos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22



Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
[illegible] 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., sendo em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apparelhos.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda e de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca da fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados [illegible] nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris; Com instrucção

---

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife.

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados apparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desapparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim denominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só a sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lanções e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro. lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Attenção

Negocia-se uma machina de fazer gelo, a qual se acha em funcção effectiva. E' uma excellente acquisição para quem queira ensinar a industria de peixe gelado, como ha no Pará, aonde até por uma lei concedeu se uma subvenção de 25:000$ annual pelo tempo de 12 annos, ao respectivo emprezario para dar mais extenção a esta industria para abastecer aquella capital de peixe fresco, a preço barato, e para tal fim muito se presta a referida machina, visto estar collocada nas Alagôas, aonde ha muita abondancia de peixe a preço baratissimo, e póde para aqui ser transportado fresco com gelo para ser vendido tambem barato, e com grande lucro, vende-se a dita machina ou toma-se uma pessoa como socio, entrando com um pequeno capital, para melhor informações, a tratar na rua do Mondego n. 99 fabrica de chocolate.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, À PARIS.

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Avis E.

Degradar o letreiro para verificar: mas nome SIGNORET na mesmo PARIS.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu signal, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — [illegible]

Signoret

DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurez & C., em Pernambuco.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 47.

Beta de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.

Fio de algodão da Bahia.

Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador [illegible]

Vinho do Porto em caixas de uma duzia.

[illegible] barris de decimo.

Machinas para descaroçar algodão.

Toros de jacarandá.

Bartholomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Novas chapelinas

de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, á rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente á rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis

Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.

Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.

Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.

Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.

Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.

Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.

Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.

Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.

Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.

Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.

Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.

Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.

Ditos de laços lisos, para cocó, a 3$300 a duzia.

Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.

Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.

Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.

Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.

Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.

Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.

Fitas de sêda n. 1 ½, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.

Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.

Laas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.

Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.

Ditos de pão encarado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.

Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.

Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.

Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.

Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.

Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.

Abotuaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc. ; á rua Nova n. 28

Lealdade

Este estabelecimento á rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de marinó, de casemira e lãs, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda pretas e de cores para homem e senhoras ; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacarandá de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubin, Piver e Coudray sociedade Hygienica, immensidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

HISTORIA DE CARLOS XII

Rei da Suecia

POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante inglez a 1$ cada exemplar.

Livraria encyclopedica

— Chegaram á livraria encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, as seguintes obras do Dr. Chernoviz : *Formulario ou Guia medico*, [illegible] descripção de todos os medicamentos, *Setima edição* 1 volume de 138 paginas, com 195 [illegible] encadernado. Preço 6$ *Diccionario de medicina popular* em que se descrevem os symptomas, as causas e o tratamento das molestias n'uma linguagem accommodada á intelligencia das pessoas estranhas á sciencia medica. *Terceira edição* 3 volumes com 231 figuras no texto encadernado. Preço 20$.

Quem quizer aproveite a occasião.

Vende-se uma taberna sita na rua Imperial n. 183, em uma das melhores localidades e bem afreguezada e serve para qualquer negocio [illegible] a [illegible] mais [illegible] a tratar na mesma taberna, [illegible] ahi com quem tratar.

Sitio.

Vende-se o sitio no Rosarinho n. 3 junto a capella, [illegible] estrada de [illegible] O [illegible] trata-se na rua Nova n. 53 ou no Recife rua da cadeia n. 3.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 5 A, esquina da rua do Imperador.

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos á apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.

Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.

Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.

Riquissimas chapelinas de seda, palha e imitação e enfeitadas com muito gosto.

Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.

Lindissimas gravatinhas para senhoras.

Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.

Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.

Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz ; assim como de sandalo madreperola.

Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.

Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.

Mantas de blonde para noivas.

Moirantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.

Riquissimos cintos, ultima moda.

Ricos enfeites para senhoras e meninas.

Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.

Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.

Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.

Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.

Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.

Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.

Idem de cambraia branca bordados superiores.

Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.

Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.

Idem de croxé e toalhinhas de croché para cadeiras.

Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.

Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.

Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.

Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.

Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.

Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.

Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.

Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma, grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.

Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.

Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

O CYSNE

N. 64—Rua da Imperatriz—N. 64.

Nova loja de miudezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais razoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.

Livros para missa com capas de madreperola etc.

Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.

Coques os mais modernos.

Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.

Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.

Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguitos de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.

Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho

Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.

Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.

Calçado para senhoras e meninas.

Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubin, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.

Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.

Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.

E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista pedem ser apreciado.

INJECTION BROU

[illegible]

PILULAS DE BLANCARD

[illegible]

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris

[illegible]

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de pregüinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000 ; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$600 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão : rua da Imperatriz n. 60.

PUNHOS OU GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs. o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara : é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Lãsinhas lisas a 500 rs. o covado só o Pavão.

Chegaram as mais modernas lanzinhas, sendo de uma só cor proprias para vestidos, com as mais lindas cores, sendo côr de alecrim, lyrio, carne, canna, cinza azul, roxo, etc. etc., que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado. Ditas com listas e palmas, de cores differentes que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado. Ditas transparentes com palminhas a 320 rs. ditas para acabar a 240 rs. : tudo isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Os retalhos do Pavão.

Vende-se uma grande porção de retalhos de cassas de côres, ditos de lanzinhas de varias qualidades tendo muitas com lista de sedas e outras de alpacas lisas e lavradas, assim como uma grande porção de retalhos de chitas pretas e cassas, prevenindo-se que quanto maior for a porção que os freguezes comprarem mais barato se venderão : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Poil de Chèvre.

Vendem-se o mais moderno *poil de Chèvre* de uma só côr, sendo ainda mais lustroso que a propria seda e vendem-se a 2$ o covado. Ditos tambem lisos e outros com listas a 1$500 o covado. Ditos de listas de seda muito modernos a 1$. 800 e 560 rs., garantindo-se que neste genero é o melhor e mais moderno que tem vindo ao mercado : isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Saias a sete patacas.

Vendem-se bonitas saias economicas de côr, pelo barato preço de 2$240 rs podendo estas saias servir até para vestidos, fazendo-se-lhe corpo de outra qualquer fazenda differente ; é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Lãsinhas de côr a 240 e 300 rs

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitos pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Gravatas a 400 rs.

Vendem-se gravatinhas pretas estreitas da moda pelo baratissimo preço de 400 rs. [illegible] assim como um grande sortimento de [illegible] lisas e bordadas, por barato [illegible]

[illegible]

Vendem-se superiores chales pretos de [illegible] pelo barato preço de 3$ [illegible] [illegible] [illegible] 12$000, assim como um sortimento de capas e retondas.

PECHINCHA

4$000

Em côrtes de lãa

Vendem-se superiores côrtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o côrte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias a 3$500 rs.

Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 10$ a peça ; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par ; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000 ; colchas de croché ; ditas de fustão brancas e de côr ; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc. ; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples a 1$280

Grosdenaples a 1$800

Grosdenaples a 2$000

Grosdenaples a 2$200

Grosdenaples a 2$500

Grosdenaples a 2$800

Grosdenaples a 3$000

Grosdenaples a 3$200

Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

Roupa feita boa e barata

Junto á loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 58.

Vende-se n'este estabelecimento um grande sortimento de roupa por preços muito baratos, como sejam, calças de meia casemira escura a 1$800. Ditas da mesma melhor fazenda a 2$000. Palitots de pano preto, saccos, fraques a 5$500, ditos de meia casemira escura a 3$500, ditos de alpaca mesclada a 3$, dito de brim riscadinho a 2$400. Coletes de todas as qualidades a 2$, 2$500 e 3$. assim como tem constantemente um grande sortimento de calças e camisas de algodão azul e de listra proprias para escravos ; isto junto á loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 58.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenaple preto sendo com pintura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado. assim como sedas lisas de todas as cores por preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo ; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

VESTIDOS A 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com lindas barras bordadas a 4$000. ditos mais finos com as barras bordadas a côr a 5$, 6$ e 8$000, ditos de fantazia com lindas barras e enfeites de seda a 8$ e 10$000.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfestadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam : magenta, solferino, verde, lyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objectos de apurado gosto e de inteira novidade ; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam :

Lindos cintos com portas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquet com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas.

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Já é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Nova invenção de bombas, na rua Nova n. 30.

☞ Chegou um sortimento de bombas, as melhores que aqui tem vindo, por tirar agua sem ninguem tocar.

Encanamento para agua, na rua Nova n. 30.

☞ Fazem-se e concerta-se o eltor e mais barato do que outro qualquer por ter objectos vindos da Europa de conta propria.

Chegou afinal

A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE-SE NA

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Escravos fugidos

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir á fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual já em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadiu-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 25 de novembro ; cujo escravo fugiu vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embriagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e trazia por castigo uma corrente ferhada na cintura e no tornozello, do que deverá conservar ao menos as manchas.

— No dia 25 de janeiro de 1868, desappareceu a mulata Carlota, escrava, com idade de 24 a 26 annos, alta e secca de corpo, tem cabellos anellados, andar ligeiro, requebrando o corpo quando anda ; tem sardas no rosto e olhos pretos, quando se ri parece querer chorar. Foi seduzida e tirada da casa de João Francisco Ferreira da Silva Braga, em Jaragua de Maceió, por Prudencio de Barros Universo, com quem tinha negocios illicitos, cujo seductor é baixo, bem feito, de cor parda, de chapéo de palha no Chile, côr abaceada, bem [illegible] e mettido a valente ; é carpina e [illegible] ineiro, usa de cabellos compridos e abertos, costuma andar com as unhas dos dedos polegares crescidas ; foi recruta e seguiu para o sul onde esteve sua escrava, que lhe serve de guia para [illegible]. Sendo a referida escrava apprehendida e [illegible] a sua senhora D. Maria Sophia da Conceição, em Jaraguá, ou ao Sr. Justino da Silva Bo [illegible] no Recife, rua do Vigario, será bem gratificado do trabalho.

— Fugio da casa de seu senhor á rua da Imperatriz n. 46, o escravo [illegible] Eugenio, o qual foi comprado a Antonio Joaquim de Reis, morador na freguezia de Agua Preta, da comarca dos Palmares, cujo escravo tem os signaes seguintes : estatura regular, feições [illegible], rosto largo e uso de barba cerrada, sô [illegible] cançado, é rebaixado [illegible] por ser rebrado por cima [illegible] ; levou calça branca de brim, camisa branca [illegible] de fustão, chapéo de palha amarella e uma trouxa com uma calça de brim pardo, duas camisas de algodão [illegible] e um [illegible] de lãa, de palmo pouco mais ou menos, que se suppõe ir com elle, na mesma trouxa, por isso roga-se as autoridades policiaes e previne-se aos Srs. capitães de campo o queiram apprehender e trazer á casa acima declarada, que serão gratificados.

Luiz da Silva Ferreira.

AGRICULTURA

INFLUENCIA DA CHIMICA SOBRE A AGRICULTURA E A INDUSTRIA.

Um dos passos mais notaveis feitos pela sciencia, depois da adopção da doutrina dos radicaes organicos, foi a theoria dos typos e das substituições, tão habilmente estabelecida por Dumas. Devemos tambem notar a producção, no estado isolado, de muitos radicaes, cuja existencia era até então hypothetica. O mesmo acontece a um grande numero de compostos organicos dotados de propriedades alcalinas. Devemos tambem registrar a preparação, igualmente artificial, de productos que fornecem naturalmente os corpos organisados. Convém demorar-nos sobre estes dous ultimos assumptos.

Certos compostos particulares formam os tecidos dos organismos vivos, ou se acham em seus succos.

Estes compostos foram por longo tempo considerados como produzidos pela acção do principio vital, e desta intervenção fazia-se o caracter distinctivo que separava os compostos organicos das aggregações mineraes. As producções dos primeiros pareciam fóra do alcance da arte humana, que não opera senão sobre uma materia sem vida. Novas descobertas teem minado pouco a pouco essa crença.

Desde 1811 sabia-se que a fecula e as fibras lenhosas se podem converter em assucar, que com fecula ou assucar pode-se fazer acido formico.

Mas um facto capital foi observado em 1823: fabricou-se uréa, substancia essencialmente animal, com certos compostos de cyanogeneo.

Nestes ultimos annos, o numero de substancias deste genero foi muito augmentado. Em consequencia chegou-se gradualmente á persuasão de que a denominada possança vital não tem uma influencia exclusiva que fornece as moleculas elementares a unir-se de uma maneira especial, quando suas proprias affinidades as não levem a isso nas circumstancias ordinarias.

Muitos chimicos pensam que o conhecimento que adquirimos cada dia da influencia das circumstancias accessorias, nos dará o meio de imitar um grande numero dessas substancias consideradas como productos exclusivos dos organismos vivos. Esta opinião tira o seu apoio de uma das phases da historia dos alcalis organicos.

Durante muito tempo os chimicos consideraram com interesse mui particular a descoberta feita em 1817, por Serturner, de um corpo existente no opio, a morphina, no qual se reconheceram propriedades alcalinas. Este interesse se augmentou quando, muitos annos depois, Liebig e Wohler conseguiram preparar certas substancias organicas podendo tambem representar o papel de alcalis. Conhecem-se hoje muitos certos destas especies de alcalis, tirados dos dos animaes e dos vegetaes, onde elles existem já formados.

Por isso se pode julgar da extensão dos conhecimentos adquiridos neste genero. Tambem podemos contar 70 ou 80 alcalis que a arte sabe formar, os quaes até agora não se tem encontrado na natureza. De outro lado, os methodos recentemente descobertos por Wurtz e Hoffman nos fazem entrever a possibilidade de augmentar quasi indefinidamente o numero destes alcalis formados pela arte. Ente esta classe de corpos encontram-se alguns muito uteis na medicina, taes são a quinina, a morphina, etc. O preço destas materias é elevado e a quantidade possuida pelo commercio é limitada, por isso que os vegetaes donde são extrahidas não vivem senão em certos climas. Seria portanto de grande interesse poder fabricar-se esses preciosos medicamentos; e não devemos desesperar de juntar uma semelhante conquista áquellas do mesmo genero que se acabam de fazer.

Todavia devemos observar que todas estas imitações não se obtem senão por meio de materiaes organicos; ellas são simplesmente transformações de compostos fornecidos por seres vivos. A arte teria sem duvida mais valor se, tomando os elementos simples, totalmente extranhos á vida, conseguisse uni-los para construir de um modo completo esses productos que mais ou menos directamente pedimos emprestados aos seres organisados. Por exemplo, os musculos dos animaes, as fibras das madeiras, são compostos distinctos, definidos que se chamam respeitosamente fibrina cellulose, e que ainda senão conseguio imita-los, e muitos sabios pensam que a sua producção exige a intervenção do principio vital.

O fim para o qual tendemos é a formação destes materies por meio de seus elementos. Talvez se possa considerar como um preludio para estas descobertas, saber-se já fabricar ammoniaco e cyanogeneo.

Quando se tiver chegado a esse termo, o mais elevado a que a arte possa chegar, o dominio proprio do principio vital parecerá restricto; e esse principio não terá outro encargo senão a missão de ajuntar os materiaes para fazer delles um todo, de formar os tecidos e as partes da estructura viva, assim como de dar-lhes o lugar que lhes convém. Capazes de produzir os materiaes de um grande edificio, não podemos esperar substituir o intelligente architecto que traçou o plano; talvez mesmo não poderemos coordenar juntamente esses materiaes.

Visando a realisação de esperanças, talvez demasiadamente ambiciosas, a arte chimica emprega o poder que alcançou sobre a materia para formar productos bem capazes de excitar o interesse e a sorpreza. Eis aqui um que, desde que é exposto ao ar, toma fogo e brilha com vivo clarão. Este outro quando é exposto ao ar, se envolve em um clarão pallido e quasi continuo. Extivemos este outro, porque o cheiro que espalha é insupportavel. Podeis preparar um gaz que ataca a membrana pituitaria do mesmo modo que a corysa, emquanto que, respirando um outro gaz, experimentareis uma embriaguez passageira, mas cheia de visões agradaveis. Fugi deste terceiro gaz porque elle mata por uma só inspiração. O mesmo acontece com uma só gota de certo liquido. Quereis que esta substancia conserve a sua forma e o seu aspecto, não lhe toqueis; o mais leve contacto a reduziria a pó. Esta outra não se limitaria a uma simples transformação, mas se decomporia por uma violenta explosão. Quem por ventura não conhece a influencia mysteriosa dos raios solares sobre algumas preparações e os effeitos maravilhosos que deram origem ás artes de Daguerre e de Talbot. Não se acredite que a chimica só sabe produzir venenos; ella tambem prepara as substancias medicamentosas que curam os nossos males.

Quem não ficaria sorprendido vendo como as propriedades dos corpos são modificadas no acto da combinação chimica. Inflamai o hydrogeneo em presença do oxygeneo, necessario á toda a combustão, esses gazes se unem e o producto de sua união é a agua. O cloro, gaz suffocante que provoca a tosse e o catharro do cerebro, se o combinardes com o sodium, tambem capaz de produzir funestos effeitos, tereis sal marinho, cujo uso é salubre e por assim dizer indispensavel. Nestes dous casos, os elementos combinando se molecula a molecula pode-se pensar que por isso suas propriedades são facilmente modificadas.

Parecerá, por tanto, mais singular ver que compostos organicos, encerrando muitas moleculas, mudam decididamente de propriedades pela addição de uma só molecula. O bensoile, por exemplo, é formado de 21 atomos, 14 de carbono, 5 de hydrogeneo e 2 de oxygeneo, o que a anotação chimica permitte ler com um simples lance de olhos: $C_{14} H_5 O_2$ Se a este composto se ajunta um só atomo de hydrogeneo elle toma a forma $C_{14} H_5 O_2 H$, e o bensoile se converte em oleo de amendoas amargas, liquido venenoso e que tem sabor fortissimo. Se se ajunta um atomo de oxygeneo ao bensoile, elle se muda em acido bensoico, corpo solido, bem conhecido pelo seu cheiro agradavel. O cinnamyle contém 27 atomos; um atomo de hydrogeneo de mais o converte em oleo de canella (cinnamon); um atomo demais de oxygeneo mudaria o cinnamyle em acido cinnamico. Por ventura estas methamorphoses não são tão maravilhosos como incomprehensiveis?

Julgamos dever apresentar um exemplo da importancia que póde adquirir a applicação da chimica á medicina. Para que uma substancia introduzida no estomago penetre atravez dos vasos, nas differentes partes do corpo, é necessario que ella seja susceptivel de dissolver-se. Se fôr insoluvel, depois de ter percorrido o canal alimentario, ella o deixa sem produzir nenhum effeito. Pelo contrario, uma substancia soluvel passa para o sangue e, se é salubre, nutre; se é venenosa, produz nas funcções vitaes desordens mais ou menos graves. Os chimicos aprenderam em seus laboratorios que por effeito de certas combinações, muitas substancias venenosas podem tornar-se insoluveis, e, por consequencia, incapazes de fazer mal.

Para aproveitar-se desta observação, a medicina realisa a experiencia no estomago Quando um veneno é ingerido nessa viscera, ella introduz uma substancia capaz de neutralizar a sua acção tornando-a insoluvel; é deste modo que a cal e a magnesia pódem servir de antidotos ao acido oxalico; a clara de ovo ao sublimado corrosivo, e o peroxydo de ferro hydratado ao arsenico. Eis uma outra direcção. O mal chamado *colica dos pintores*, é devido a um envenenamento lento, causado pelo pó do chumbo respirado nas minas, nas fabricas que manipulam o chumbo, e pela agua impregnada deste metal tomada como bebida. Quando, de qualquer maneira que seja, o chumbo em dissolução penetra no organismo, elle se espalha e produz soffrimentos chronicos. O acido sulfurico e o hydrogeneo sulfurado (acido sulphydrico), que tem a propriedade de tornar o chumbo insoluvel, são empregados para combater-lhe os defeitos. Entretanto a observação ensinou que, se estes meios acalmam e dissipam as dôres, o chumbo todavia não deixa de ficar no organismo. Elle é inerte seu duvida, mas sempre prompto a tornar a começar os seus estragos. Ha pouco tempo Melsens, de Bruxellas, aperfeiçoou esta parte da therapeutica, fornecendo os meios de descobrir a presença insidiosa do chumbo e de o expellir completamente. Uma substancia conhecida dos chimicos e dos pharmaceuticos, o *iodureto de potassium* goza da propriedade de decompor os saes insoluveis de chumbo e formar um iodureto que possue alguma salubridade. Debaixo da influencia do medicamento, as dôres reapparecem; os orgãos invadidos pelo chumbo, fazem esforços para o expellir, e o metal toma o caminho dos rins e sahe da economia de mistura com excreções liquidas. Uma forte dose de iodureto de potassium faz reapparecer vivas colicas; entretanto que em pequenas doses, dadas em intervallos proximos, faz sahir o chumbo gradualmente o sem dôres sensiveis. A cura está completa quando uma grande dose de medicamentos não é acompanhada de soffrimentos, e quando o chumbo não apparece no liquido evacuado. Um longo tratamento mercurial introduz o metal no organismo; o mesmo meio serve para o eliminar.

Denomina-se *medicina legal* ao que não é senão uma parte da chimica juridica; e entretanto já possuimos sobre esta unica parte os tratados de Orfila, de Christson, de Taylor e de Beck, sem contar um certo numero de obras allemães dignas de estima. Este ramo da sciencia se occupa principalmente dos casos de envenenamento; e sabe-se que os seus ocultores teem adquirido uma habilidade notavel bem capaz de desanimar o crime.—Independentemente destas graves questões; a chimica juridica conta em seus dominios todos os ataques feitos ás patentes de invenção, as fraudes exercidas sobre as substancias impostas pelo fisco, os prejuizos feitos a terceiros por certos processos manufactureiros. Ella tambem se occupa com as alterações e fabricações das substancias usuaes ou alimenticias, alterações de tão grande importancia sobre a saude e o bem-estar do publico; igualmente, presta attenção especial ás sophisticações introduzidas nas materias medicamentosas cujo effeito, ordinariamente negativo, é tanto mais perigoso quanto é menos previsto. Poderiamos facilmente estender-nos ácerca deste assumpto, mas contentando-nos de enviar os nossos leitores, a quem isto possa interessar especialmente, ao excellente manual do Dr. Duffos.

Suppomos não poder melhor empregar o espaço que nos resta, senão passar em revista os soccorros que a chimica presta ás artes industriaes. Faremos primeiramente observar que um excellente meio de apreciar os progressos feitos por este genero de applicação, é comparar a antiga obra de Aiken sobre as artes chimicas, com o diccionario mais recente do Dr. Vre, e o tratado de Dumas; e depois estes dous ultimos livros com as publicações mais modernas dos allemães. Ver-se-ha que as artes connecidas por Aiken teem sido notavelmente aperfeiçoadas, reduzidos ou separados os obstaculos, diminuida a duração da fabricação, e tornado-a menos cara pelos novos methodos. Ver-se-ha demais que muitas artes novas teem nascido, e que estas artes não deixam de ter muita importancia na riqueza publica. Finalmente, comparando as obras de technologia mais modernas com aquellas que as tem immediatamente precedido, póde-se fazer idéa da rapidez com que tem marchado os melhoramentos.

O observador que, depois de ter consultado os archivos da sciencia, quizer seguir passo a passo, a applicação na pratica, acharia um grande interesse em observar suas phases successivas.

Chegará a conhecer que cada difficuldade nova solicita um novo esforço. Um ramo importante de industria está preste a succumbir, ou ao menos ameaçado de mudar de lugar para procurar outro mais faveravel; a chimica aconselha um processo novo, do qual resulta mais economia na fabricação, maior perfeição nos productos, e a fabrica está salva.

A fiação mecanica do algodão deve á processos mais perfeitos a producção de fios de uma tal finura que as belezas aziaticas nunca sonharam cousa semelhante A fiação do linho desfallecia fazendo vãos esforços para transformar as fibras em fios delgados; essas fibras rebeldes não se deixavam estender á vontade do mecanico; mas o chimico conheceu que os filamentos eram retidos por uma materia glutinosa. Bem depressa o vapor dissolveu essa gomma, as fibras se separaram, e o fio tomou uma tenuidade inesperada.

O cortimento ou lavagem do linho não se operava senão por meio de um longo processo que tornava desagradavel o seu cheiro nauseabundo e occasionava algumas molestias mais ou menos perigosas.

A frieza das fibras despendia da madureza convenientemente incompleta da planta, donde resultava impossibilidade de aproveitar a planta e as sementes tão empregadas na fabricação do oleo de linhaça. Graças a um processo chimico, Schenk imaginou um novo meio de lavagem que permitte o amadurecimento da planta e das sementes.

Entretanto já se falla em um novo aperfeiçoamento que ameaça a industria de Schenk.

O proprio algodão já tem um rival. Por delicada, por fina que esteja, um novo manipulador conseguio dividir a fibra do linho de modo a achar-lhe a apparencia do algodão, e a faculdade de o fiar, como este ultimo. Deve-se a Clausen essa nova materia que virá alimentar as manufacturas, e abrir uma carreira immensa aos paizes productores de linho.

Quantos serviços não tem feito a chimica á fabricação do papel? Os trapos de que elle é formado, tintos ou impressos, são descorados pelo chloro, augmentando assim a parte da materia prima. Consequentemente o preço do papel desceu, não obstante a sua demanda sempre crescente.

Resultava um inconveniente deste processo, um excesso de chloro ficava adherente ao producto, a tinta de impressão ou de escripta manual se alterava. Este inconveniente foi removido pelo emprego do anti-chloro, como dizem os fabricantes, que neutralisa o chloro excedente.

A preparação dos bellos esmaltes, que se empregam nas officinas e que se extrahem dos mineraes venenosos de cobalto, constitue uma das mais recentes conquistas. O bello azul denominado *ultramar*, tão invejada por todos os artistas que não tinham meios de o pagar, é agora uma tinta relativamente barata, depois que os chimicos conseguiram fabrica-la com residuos de certas fabricas.

Terminaremos fallando de uma outra applicação cuja utilidade é mais elevada. Entre as substancias que entram no grão do trigo, e por consequencia no pão, encontra-se uma que os chimicos chamam phosphato de cal. E' necessario que esta substancia faça parte da composição da terra; quando ella não se acha ahi em certa porção, ó precioso cereal não prospera, suas espigas são magras, e seus grãos pouco numerosos

Os ossos dos animaes são, em grande parte, formados de phosphato de cal, e estes espalhados na terra em fórma de pó produzem abundante colheita do primeiro dos cereaes. Ora a chimica apoiando-se sobre a geologia e a mineralogia, tem verificado a presença de phosphatos calcareos em certos mineraes. Advertido por ella, os agricultores empregam desde então productos naturaes que lhe teem sido de grande utilidade.

Ser-nos-hia facil amplificar a historia dos progressos da chimica. Nosso fim foi pôr debaixo dos olhos de nossos leitores um quadro verdadeiro de sua importancia actual.

Lisongeamo-nos de que o que acabamos de dizer basta para dar injusta idéa do futuro, ainda mais fructuoso que lhe estão reunido e para fazer apreciar o lugar eminente que ella deve occupar na estima publica.

(Auxiliador da Industria Nacional).

LITTERATURA.

O conde de Camors

POR

Octavio Feuillet

Traducção

DE

Pinheiro Chagas

VOLUME 2.º

(Continuação)

VII

Não era menos estimado no corpo legislativo. Adoptára ahi um papel original, o de trabalhador. As commissões disputavam-no umas ás outras. Apreciava-se infinitamente nesse rapaz tão elegante a sua capacidade modesta e laboriosa. Espantavam-se de o verem prompto a entrar nas questões mais aridas, a elaborar os mais ingratos relatorios. Os projectos de lei de interesse local não tinham, para elle, nem vapor, nem mysterios. Nunca fallava em sessão publica, a não ser como relator; exercitava-se na palavra na penumbra das commissões. Ninguem duvidava de que elle viria a ser um dos homens de estado do futuro, mas todos sentiam que se reservava para uma crise. Conservava-se um tanto nebulosa a sua côr politica. Tomava assento no centro esquerdo, era polido com toda a gente, mas tambem com toda a gente frio. Persuadido como seu pai de que a geração novissima dentro do praso habitual quereria tambem satisfazer o seu capricho revolucionario, calculava com secreto gosto que a explosão dessa catastrophe periodica provavelmente concordaria com os seus quarenta annos, o que lhe devia abrir á idade madura, saciada de prazeres, um manancial de novas commoções, e determinar no sentido das circumstancias os seus principios politicos.

A sua vida comtudo era suavissima, e deixava-o esperar sem impaciencia a hora da ambição. Respeitado, temido e invejado pelos homens, as mulheres adoravam-n'o. A sua presença, de que não era muito prodigo, illustrava uma sala. Os seus triumphos em amor não podiam contar-se, porque eram a um tempo muito numerosos e muito discretos. As suas paixões eram das mais ephemeras. O amor em que não entra um pouco de espiritualismo não póde ser perduravel. Mas entendia que cumpria um dever para comsigo mesmo prestando as honras funebres ás suas victimas, e enterrava-as delicadamente, alcatifando o mausoléo com as flores da amizade. Dessa fórma contava entre as mulheres da boa roda um grande numero d'amigas, e dessas poucas o detestavam. Os maridos adoravam-n'o todos. Ligava com os seus prazeres elegantes uma certa dóse de devassidão violenta, cujo sabor tentava de quando em quando a sua imaginação embotada; mas a má companhia repugnava-lhe, e não se demorava com ella. Não era homem de orgia. Occupava as suas vigilias, as suas forças e a sua saúde. Em summa, as suas predilecções eram tão elevadas quanto o podem ser as d'uma creatura humana que supprimio a alma. Os amores delicados, o luxo da existencia, a musica, a pintura, as lettras, os cavallos proporcionavam-lhe todos os regalos do espirito, dos sentidos e do orgulho. Pousava emfim na flor da civilisação parisiense, como uma abelha no seio d'uma rosa; bebia-lhe as subtis essencias, e com esse aroma se deleitava.

E' facil de perceber que o conde de Camors, saboreando essa plena prosperidade, se prendesse cada vez mais ás doutrinas moraes e religiosas que lh'a tinham feito lograr. Cada dia se confirmava na idéa de que o testamento de seu pai e as suas proprias reflexões lhe tinham revelado o verdadeiro evangelho dos homens superiores. Cada vez tinha menos tentações de lhe violar as leis. Mas entre todas as infracções, que prejudicariam o seu systema, aquella que estava mais longe de commetter, era a do casamento. Seria da sua parte um acto de demencia privar-se da liberdade de que fazia um uso tão agradavel, para acceitar gratuitamente as peias, o tedio, o ridiculo e o perigo tambem de uma ligação conjugal, de uma communidade de bens e de honra, e de uma paternidade sempre possivel.

Estava por conseguinte muito pouco disposto a animar as esperanças maternaes em que a viscondessa de Técle outr'ora sepultára o seu amor. Não a enganava ainda assim, comportava-se de modo que lhe não deixasse sobre esse ponto a minima illusão. Descuidava-se muito de ir á Reuilly; passava lá apenas duas ou tres semanas todos os annos, quando as sessões da junta geral o chamavam á provincia. E' verdade que nunca deixava de cumprir com Des Rameures e com a viscondessa de Técle todos os deveres da mais respeitosa gratidão; mas evitava tão friamente as allusões ao passado, esquivava-se tão escrupulosamente á intimas palestras, mostrava emfim a Maria uma polidez tão acompanhada de indifferença, que lá comsigo não duvidava já, levando tambem em conta a mobilidade femenina, de que a joven mãi de Maria tivesse renunciado ás suas pueris chimeras.

Era grande o seu engano, e aqui se póde ver que o scepticismo endurecido e despresador não gera menos juizos falsos, e falsos calculos n'este mundo do que a propria candura e a inexperiencia. Camors tomava demasiadamente á serio tudo quanto escreveram sobre a mobilidade do espirito feminino, amantes enganados, ou provavelmente dignos de o serem ou descontentes d'ellas se lhes terem anticipado. O que é verdade é que as mulheres são em geral notaveis pela persistencia das suas idéas e pela fidelidade dos seus sentimentos. A inconstancia do coração é pelo contrario caracteristica no homem: mas quer elle ter o monopolio, e, quando uma mulher lhe disputa a primazia, grita como quem é roubado. Certificar-se-ha quem quizer de que esta theoria não é um paradoxo se tiver a bondade de pensar nos prodigios de dedicação tenaz, paciente, e inviolavel, que se encontram todos os dias nas mulheres da classe popular, cuja indole, ainda que grosseira, se conserva original e sincera. Nas mulheres da alta sociedade, ainda que depravadas pelas tentações e pelas excitações que as salteiam, essa indole subsiste, e não é raro vel-as encerrarem a sua vida n'um pensamento ou n'um amor. A existencia d'ellas não tem as mil diversões que nos destraem e nos consolam, e a idéa que as apaixona facilmente se transforma em idéa fixa. Seguem-n'a atravez da soledade, da multidão, da leitura, do bordado, do somno, da reza, de tudo; vivem e morrem por ella.

Assim é que Elisa proseguira d'anno a anno com inalteravel fervor o projecto de ligar e de confundir as duas purissimas e ternas affeições que lhe possuiam o coração, unindo sua filha ao conde de Camors e fazendo a ventura d'ambos. Desde que formára esse projecto, que só podia nascer n'uma alma casta e meiga como a d'ella, tornára-se a educação de sua filha o doce romance da sua vida. N'isso pensava sem cessar. Quando os seus grandes olhos distrahidos pareciam abstrahir-se em extasi a contemplarem a folhagem das arvores, ou uma nesga do firmamento, podia-se estar certo de que procuravam alguma virtude nova ou algum novo encanto com que podesse adornar sua filha para a fazer mais encantadora aos olhos do seu noivo ideal. Uma preoccupação grave e quasi religiosa unia-se no espirito da viscondessa com a parte romantica e terna dos seus projectos. Sem conhecer, sem mesmo suspeitar os abysmos de perversidade que se abriam no caracter de Camors, percebia que o joven conde, como a maior parte dos homens do seu tempo, não tinha grande abundancia de principios de moralidade; julgava que uma das missões reservadas ás mulheres no nosso estado social era a renovação moral de seus maridos pela intimidade d'uma alma honesta, pelo sentimento da familia, pelas doces crenças do coração. Queria por conseguinte, ao passo que fazia de sua filha uma mulher amavel e seductora, preparal-a para a elevada missão que lhe destinava, e não poupava esforços para a ornar com os predicados que essa missão exige.

Que exito haviam obtido os seus desvelos? Dil-o-ha a continuação d'esta narrativa. Por agora basta informar o leitor que Maria de Técle era uma menina de muito agradavel presença, cujo busto acanhado um pouco poisava bem na cintura um tanto alta, formosa não, mas extremamente graciosa, muito instruida, mais viva do que sua mãe nas suas maneiras, mas fina e esperta como ella. Maria era mesmo tão fina que sua mãe chegára a temer que se tivesse assenhoreado do segredo que lhe dizia respeito. Mas como? A viscondessa não o podia adivinhar. Maria umas vezes fallava muito no conde de Camors, outras vezes passava dias e dias sem lhe pronunciar o nome, e tomava uns ares mysteriosos quando os outros fallavam d'elle. Estas excentricidades inquietavam um pouco a viscondessa. Emquanto ao procedimento do conde de Camors e á sua attitude mais do que reservada, tambem isso dava cuidado a Elisa, de tempos a tempos; mas quando se é extremamente affeiçoado a uma pessoa, sempre se interpreta d'um modo favoravel o que ella faz, e o que não faz, e a viscondessa procurava attribuir as maneiras equivocas de Camors ás inspirações d'uma lealdade cavalheiresca. Julgando conhecel-o perfeitamente, attribuia-lhe um certo caracter, que justificava o seu procedimento; achava por conseguinte natural que elle evitasse até á ultima hora, até á sua definitiva resolução, tudo quando podesse comprometter a sua palavra, despertar os ditinhos do vulgo, pôr em risco o socego da mãe e da filha. Talvez tambem os muitos bens de fortuna com que Maria de Técle podia contar augmentassem os escrupulos de Camors, inquietando a sua orgulhosa susceptibilidade; emfim, elle não se casava, o que era de bom agoiro, e a sua noivasinha mal atingia ainda a edade matrimonial. Por conseguinte não devia perder as esperanças; d'um dia para o outro Camors podia cahir-lhe aos pés, e dizer-lhe: — Dê-m'a. Se Deus não consentisse que essa pagina deliciosa se escrevesse no livro da sua vida, se fosse obrigada a casar sua filha com outro homem, a pobre mulher dizia comsigo que por fim de contas não se perderiam os desvelos que lhe prodigalisava e que sempre transmittiria a sua querida filha maior somma de bondade e de ventura.

Os largos mezes que decorriam entre as apparições annuaes de Camors em Reuilly, cheios para a viscondessa de Técle por uma idéa unica, e pela doce monotonia d'uma vida regular, passavam mais rapidamente do que o nosso heroe podia suppor. A sua propria existencia, tão activa e tão cheia, rasgava abysmos e intervallava seculos entre cada uma das suas viagens periodicas; mas a viscondessa de Técle, passados cinco annos, julgava-se ainda no dia que despontára depois dessa noite querida e fatal, em que principiára o seu sonho. Desde então não houvera nenhuma interrupção no seu pensamento, nem no seu coração um vacuo, nem uma ruga na sua fronte. O sonho conservára-se como ella, juvenil.

Comtudo, apezar do pacifico e rapido deslisar dos dias, nunca era sem impaciencia e turbação que via approximarem-se os mezes que traziam o conde á provincia. A' medida que sua filha ia crescendo, ia-se ella preoccupando cada vez mais com a impressão que a graciosa menina produziria no espirito do conde, e sentia mais vivamente a solemnidade das circumstancias. Maria que era, como já dissemos, um vivo azougue, fina e esperta, não deixára de reparar que sua mãi escolhia habitualmente a época das sessões da junta geral para lhe fazer experimentar penteados novos.

No mesmo anno, em que reatamos o fio da narrativa, passára-se por essa occasião uma scena que desagradára bastante á viscondessa de Técle. Maria experimentava, ajudada por sua mãi, um novo penteado. Tinha ella uns cabellos negros lindissimos, mas entre elles algumas tranças adoidadas e rebeldes que eram o desespero de sua mãi, entre outras uma, que teimava, fizessem o que fizessem, a esquivar-se ao pente e ás fitas, e a desdobrar-se na fronte em espiraes escandalosas. A viscondessa descobrira afinal, pelo menos assim o suppunha, uma combinação de fitas, que, sem dar a entender semelhante cousa, fixava decididamente a trança recalcitrante.

— Parece-me que assim fica segura, disse ella suspirando e afastando-se um pouco para contemplar a sua obra.

— Não se fie muito n'isso, minha querida mamã, acudio Maria, que era jovial e que tinha no espirito uma certa veia comica: não se fie muito n'isso.... Estou vendo já o que se passa... Tocam a campainha... eu venho a correr... a trança foge... entrada do Sr. conde de Camors... a mamã desmaia... Quadro!

— Não me dirá o que vem aqui fazer o Sr. conde de Camors? disse a viscondessa seccamente.

Sua filha pendurou-se-lhe ao pescoço.

— *Nothing*, respondeu ella.

Outras vezes Maria de Técle tomava, fallando do conde de Camors, um tom d'amarga ironia. Era o grande homem... o illustre personagem... o astro da visinhança... destes bosques a phenix portentosa... ou simplesmente... o principe.

Taes symptomas tinham uma certa gravidade que não escapava a Elisa de Técle... Em presença do principe, Maria perdêra o seu bom humor; mas ia peior ainda. Sua mãi achava-se então fria, desastrada, silenciosa, demasiadamente laconica e um tanto caustica nas suas respostas; receiava que o conde de Camors a avaliasse mal pelas apparencias. Camors não a avaliava nem bem nem mal; Maria de Técle era para elle uma rapariguinha galante e insignificante em quem não pensava um minuto por anno.

Em compensação havia outra pessoa que lhe interessava mais do que elle desejaria; era a prima Luc d'Estrelles, então marqueza de Campvallon d'Armioges. O general, depois de ter mostrado á sua juvenil esposa uma parte da Europa, viera residir com ella para o seu palacio da rua Vanneau em Paris, onde viviam no seio d'uma opulencia régia. Estavam na capital durante o inverno e a primavera; mas o mez de julho chamava-os para a quinta de Campvallon, onde passavam com grande pompa o verão e o outono. O general convidava todos os annos a viscondessa de Técle e sua filha a irem estar algumas semanas em Campvallon, julgando com muito acerto que não podia dar á sua mulher companhia melhor do que a da viscondessa. Esta accedia gostosamente aos convites, porque lhe proporcionavam ensejo de ver de tempos a flor e a nata dessa sociedade parisiense, de que sempre vivêra afastada por causa do respeito que votára ás manias de seu tio. Ella por si não dava grande importancia a essas cousas; mas sua filha, impregnando-se n'esse elemento de suprema elegancia e de suprema distincção, podia perder alguns provincianismos de trajar e de linguagem, corrigir o gosto no que dissesse respeito ás cousas delicadas e fugitivas da moda, ganhar emfim alguns encantos mais. A joven marqueza, que reinava e resplendia então, como um astro purissimo, nas mais altas regiões da vida social, prestava-se de bom grado aos desejos da sua visinha. Parecia mesmo consagrar á Maria de Técle um certo affecto maternal e muitas vezes completava os conselhos com o exemplo. Enfeitava-a, alindava-a e dava-lhe tom com as suas mãos magnificas, e a graciosa menina, em troca, admirava-a, amava-a e temia-a.

(Continuar-se ha.)

UM POUCO DE TUDO

AS TORRES MARTELLO.—As autoridades britannicas da Irlanda continuam a tomar precauções extraordinarias contra os fenianos. É por isso que foram retiradas das torres, chamadas Martello, todas as munições que n'ellas estavam depositadas, e se estabeleceram communicações, por meio de signaes luminosos, entre os navios fundeados nas enseadas dos portos e os fortes que defendem as costas

Os nossos leitores devem estar lembrados que, ha dias, uma das torres Martello, nas visinhanças de Queenstown, tinha sido atacada de improviso por alguns fenianos; que os dois artilheiros que alli estavam de guarda tinham sido presos pelos invasores, os quaes se haviam apoderado das munições de guerra armazenadas na dita torre. Todos os despachos que fizeram menção d'esta occurrencia fallavam da «torre de Martello» como de um ponto espesial e bem definido.

Ora, é mister que se saiba que ao longo de todas as costas da Irlanda, especialmente, e em alguns pontos das costas da Inglaterra propriamente dita, existe um grande numero de *«torres Martello»*. São fortalezas que a Gran-Bretanha improvisou na época das guerras da republica e do imperio, com um duplo fim. Os guardas d'essas torres eram então assaz numerosos para poderem manobrar as duas ou tres peças de sitio que armavam essas fortalezas, e meterem a pique as embarcações inimigas que tentassem desembarcar tropas. Além d'isso, os guardas tinham a missão importante de avisarem por meio de signaes d'antemão convencionados, as estações militares do interior, a chegada de forças inimigas ao alto mar.

Depois de acabadas as guerras que sustentou tanto no continente como na America, a Inglaterra limitava-se a guarnecer as torres «Martello» com dois ou tres artilheiros invalidos, incumbidos da guarda d'essas pequenas fortalezas, e das peças de sitio com as necessarias munições. Depois do ataque levado a effeito com tanta ousadia contra a torre Martello de Queenstown, o almirantado convenceu-se de que os bandos de fenianos armados poderiam repetir em outra parte eguaes feitos d'armas; e decidiu portanto mandar desarmar as torres telegraphicas e militares, que, em caso de guerra com uma potencia estrangeira seriam de tanta utilidade para a Gran-Bretanha.

Esta prudente medida torna-se tanto mais necessaria, por isso que chegou ultimamente dos Estados Unidos a noticia da fusão que alli teve logar entre os partidarios de Roberts e de Stephens. Segundo parece, John Mitchell, o antigo patriota desterrado em 1848, será o presidente de toda a associação fenianista unida da America, e começará brevemente a hostilisar seriamente a Inglaterra.

—

COSTUMES CHINEZES. — Um europeu que anda viajando no celeste imperio escreve o seguinte relativamente aos costumes chinezes:

O lugar de honra na china é o lado esquerdo.

Os europeus tiram o chapéo quando querem mostrar deferencia ou respeito para com uma pessoa; os chins, pelo contrario cobrem a cabeça.

Na China, os homens usam de trança e as senhoras vestem calças.

O lugar publico onde os europeus guardam maior compostura é no templo. Os chins conversam em alta voz, riem e fumam nos pagodes. No pateo de um delles, em Pekin, acha-se estabelecido o mercado dos cães.

Na China, o jantar começa pela sobremesa e finda com a sopa. Bebe-se o vinho quente.

A primeira folha de um livro chinez corresponde exactamente á ultima de um livro europeu. Na China, leem-se os livros de baixo para cima, da direita para a esquerda. A data de uma carta começa pelo anno, seguindo-se-lhe o mez e por ultimo o dia; e considera-se mui grosseiro todo aquelle que não assigna chamando estupido a si mesmo.

Quando se encontram dous chins a primeira cousa que fazem é perguntar qual é a idade, pergunta que os europeus reputam altamente indiscreta; uns e outros estão todavia de accordo em não dizer a verdade; o europeu supprime de ordinario alguns annos, e o chim augmenta-os.

O europeu sauda um amigo estendendo-lhe a mão; o chim mette as suas nos bolsos e julga-se offendido se lhe perguntam por sua esposa. A formula europea de — como vai de saude? — substitue-se na China pela seguinte — o senhor, ou a senhora ja almoçou ou jantou?

Um europeu desafia a pessoa de quem recebeu um insulto; na China, não poucas vezes o offendido vai enforcar-se junto á porta do offensor, para que caiam sobre este as iras dos mandarins e perca os seus bens e a vida, por isso que a legislação chineza faz o inquilino responsavel pelos crimes que se commettem em frente da sua casa, se acaso não se descobrem os réos.

O celeste imperio é o unico paiz do globo em que não se dança.

O eructar considera-se cousa comm'il faut depois do jantar, porque indica uma boa digestão.

Quando isto succede, o amphytrião exprime a sua satisfação com uma leve inclinação de cabeça.

Em todos os paizes da terra, a divindade acha-se a coberto dos caprichos dos mortaes; na China, porém o imperador eleva ou apeia os deuses dos seus altares segundo o seu comportamento nas calamidades publicas. Estes decretos de promoção ou de demissão são publicados pelo diario official de Pekin.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44

ILEGÍVEL